

# Diário do Legislativo de 01/07/2008

## MESA DA ASSEMBLÉIA

Presidente: Deputado Alberto Pinto Coelho - PP

1º-Vice-Presidente: Deputado Doutor Viana - DEM

2º-Vice-Presidente: Deputado José Henrique - PMDB

3º-Vice-Presidente: Deputado Roberto Carvalho - PT

1º-Secretário: Deputado Dinis Pinheiro - PSDB

2º-Secretário: Deputado Tiago Ulisses - PV

3º-Secretário: Deputado Alencar da Silveira Jr. - PDT

## SUMÁRIO

### 1 - EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO

#### 2 - ATAS

2.1 - Evento Realizado na 57ª Reunião Ordinária da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura - Destinada à Homenagem ao Villa Nova Atlético Clube pelo seu Centenário

2.2 - 33ª Reunião Especial da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura - Destinada a Homenagear Portugal pelos 200 Anos da Chegada da Família Real Portuguesa ao Brasil e da Abertura dos Portos Brasileiros ao Comércio Internacional e pela Inauguração, pela Transportes Aéreos Portugueses - TAP

#### 2.3 - Reunião de Comissões

### 3 - ORDENS DO DIA

#### 3.1 - Plenário

#### 3.2 - Comissões

### 4 - EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

#### 4.1 - Plenário

#### 4.2 - Comissões

### 5 - MANIFESTAÇÕES

### 6 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA

#### 7 - ERRATA

## EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO

### CONCURSO PÚBLICO

#### EDITAL Nº 1/2007

Concurso público para o cargo de Técnico de Apoio Legislativo – nível médio de escolaridade –, nas especialidades de Técnico de Apoio Legislativo, Técnico em Edificações, Técnico em Eletrônica, Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Enfermagem, Técnico em Mecânica e Técnico em Telecomunicações

## HOMOLOGAÇÃO

A Comissão de Coordenação e Supervisão do Concurso Público para provimento de cargos do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais comunica que a Mesa da Assembléia Legislativa, em reunião realizada em 30/6/2008, homologou o resultado final, publicado no "Minas Gerais - Diário do Legislativo" - dos dias 7 e 17/5/2008, dos certames para provimento de cargos efetivos vagos de Técnico de Apoio Legislativo - nível médio de escolaridade - do Quadro de Pessoal da Secretaria da Assembléia Legislativa, realizados em etapa única, nas seguintes especialidades: Técnico de Apoio Legislativo, código 103; Técnico em Edificações, código 104; Técnico em Eletrônica, código 105; Técnico em Eletrotécnica, código 106; Técnico em Enfermagem, código 107; Técnico em Mecânica, código 108; e Técnico em Telecomunicações, código 109.

## ATAS

ATA DO EVENTO REALIZADO NA 57ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, EM 26/6/2008

### Presidência do Deputado Doutor Viana

Sumário: Composição da Mesa - Registro de presença - Destinação da interrupção dos trabalhos ordinários - Execução do Hino Nacional - Palavras do Deputado Roberto Carvalho - Palavras do Prefeito Carlos Roberto Rodrigues - Palavras do Vereador Luciano Vitor Gomes - Palavras do Sr. Emanuel Soares Carneiro - Exibição de vídeo - Entrega de placa - Palavras do Sr. João Bosco Pessoa - Apresentação musical - Palavras do Sr. Presidente.

### Composição da Mesa

O locutor - Convidamos a tomar assento à Mesa os Exmos. Srs. João Bosco Pessoa, Presidente do Villa Nova Atlético Clube; Carlos Roberto Rodrigues, Prefeito Municipal de Nova Lima e Presidente licenciado do Conselho Deliberativo do Villa Nova Atlético Clube; Vereador Luciano Vitor Gomes, Presidente da Câmara Municipal de Nova Lima; Emanuel Soares Carneiro, Diretor-Presidente da Rádio Itatiaia e Presidente do Conselho Deliberativo do Villa Nova Atlético Clube; Erivelton Martins, representante dos jogadores do Villa Nova Atlético Clube; jornalista Sérgio Prates, representante dos torcedores do Villa Nova Atlético Clube; e Deputado Roberto Carvalho, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

### Registro de Presença

O locutor - Registramos a presença dos Exmos. Srs. Luiz Tito, Vice-Presidente do jornal "O Tempo", e, em seu nome, estendendo as nossas saudações aos demais jornalistas aqui presentes; Alberto Rodrigues, Vereador de Belo Horizonte; Dadá Maravilha, comentarista esportivo e ex-atleta; Jairo Gomes, ex-Presidente do Villa Nova; José de Lima Matos, também ex-Presidente do Villa Nova; Mário Borges, Vice-Presidente do Villa Nova; Antônio Henrique dos Santos, Secretário Municipal do Meio Ambiente de Nova Lima e ex-Presidente do Villa Nova; Getúlio Rodrigues dos Santos, Prefeito Municipal de Felisburgo; Marcelo Tadeu de Oliveira, Corregedor-Geral da Defensoria Pública do Estado; Nélio Aurélio, Vereador de Nova Lima; Djalma Ricardo Júnior, Secretário Municipal de Comunicação Social de Nova Lima; e Epaminondas Bittencourt, Secretário Municipal de Administração de Nova Lima; e da Exma. Sra. Andréa de Cássia Almeida, Secretária Municipal de Ação Social de Nova Lima.

### Destinação da Interrupção dos Trabalhos Ordinários

O locutor - Destina-se esta parte da reunião à homenagem ao Villa Nova Atlético Clube pelo seu centenário.

### Execução do Hino Nacional

O locutor - Convidamos os presentes a cantar o Hino Nacional, acompanhando o vídeo gravado pelo Coral da Assembléia, sob a regência do maestro Guilherme Bragança.

- Procede-se a execução do Hino Nacional.

### Palavras do Deputado Roberto Carvalho

Boa-tarde. A grande nação villa-novense é homenageada hoje pela Casa de todos os mineiros. Gostaria de cumprimentar o nosso querido Deputado Doutor Viana, Presidente em exercício; o nosso querido amigo Carlinhos, Prefeito Municipal de Nova Lima e vila-novense roxo - já o encontrei em muitos lugares vestindo a camisa do Villa Nova, para assistir aos jogos do time, aliás, ele veste realmente a camisa do Villa Nova como ninguém -; e os Srs. João Bosco, Presidente do nosso glorioso Villa Nova; Luciano Vitor Gomes, nosso Presidente da Câmara Municipal de Nova Lima; nosso querido Emanuel Carneiro, Diretor-Presidente da Rádio Itatiaia e do Conselho, cuja família ama o Villa Nova como ninguém - aliás, falando de Emanuel, não nos podemos esquecer do nosso saudoso e sempre presente Januário Carneiro, ex-Presidente do Villa Nova, que merece todas as nossas homenagens.

O Villa é o primeiro time mineiro a ceder jogadores para a Seleção Brasileira de 1938. Está aqui o Erivelton Martins, que representa essa constelação de craques que o Villa Nova já nos deu, e continuará nos dando. Gostaria de cumprimentar o nosso querido Sérgio Prates, representante dos torcedores, vila-novense desde que nasceu; a todos os presentes, como o nosso querido Dadá; o Vibrante e os Vereadores de Nova Lima.

Cem anos do nosso Leão do Bonfim. Se algum dia os pesquisadores forem dissecar a alma dos brasileiros dos séculos XX e XXI, certamente encontrarão a paixão pelo futebol gravada nos corações. Há 100 anos nascia, em Vila Nova de Minas - primeiro nome de Nova Lima -, hoje Vila Nova das montanhas, do ouro, de Minas Gerais, o nosso glorioso Villa Nova. Fundado por operários ingleses e brasileiros, o Leão do Bonfim confunde-se com a saga dessa cidade, símbolo da nossa cultura e da nossa gente. Garra poderia ser o seu outro nome. Quantas alegrias, quantas glórias, quantas histórias! Isso é a vida do nosso Villa Nova. Está ali Gustavo Valadares, um atleticano juntamente com seu pai, empunhando a bandeira do Villa Nova com muito orgulho, pois é o segundo time de todos os belo-horizontinos. Vanderlei Miranda também está aí, assim como o Fabinho. Gustavo, também sou atleticano, mas hoje todo o mundo é Villa Nova. Esta Casa hoje se vestiu do alvibrubro para homenagear essa legenda que é o nosso Villa Nova.

O Villa Nova é um exemplo, uma prova de que os mineiros sabem cavar no mais profundo do nosso solo não apenas o ouro, os sonhos, os ideais de liberdade e as riquezas da nossa terra, mas também, acima de tudo, as riquezas da convivência, da partilha da alegria e de uma bola que vira uma cidade e rola sonhos e que, num grito só de gol, vira toda a alma de um povo. Leão do Bonfim, orgulho de Nova Lima, orgulho de Minas Gerais, orgulho dos nossos Brasis!

Gostaria de encerrar com uma frase de um dos maiores vila-novenses que já tivemos: "O Villa Nova é um incomensurável patrimônio histórico e sentimental dos mineiros". Estas são palavras do nosso grande Januário Carneiro. Parabéns, Villa Nova, mais 100 anos de sucesso e glórias!

### Palavras do Prefeito Carlos Roberto Rodrigues

Exmo. Deputado Doutor Viana, Vice-Presidente da Assembléia Legislativa - devemos ficar muito felizes com que seja o Deputado Doutor Viana o Presidente desta reunião, pois, coincidentemente, ele teve a oportunidade de conviver com a população nova-limense, prestando serviços ao

nosso hospital, e casou-se com uma nova-limense; temos no Deputado Doutor Viana um conterrâneo, um irmão e, com certeza, também um admirador do Villa Nova -; Sr. João Bosco Pessoa, Presidente do Villa Nova, meu amigo; Sr. Vereador Luciano Vitor Gomes, Presidente da Câmara Municipal de Nova Lima, companheiro, irmão; Emanuel Soares Carneiro, Diretor-Presidente da Rádio Itatiaia, abnegado servidor do Villa Nova, aliás, uma tradição de família, que continua com o nosso querido Emanuel; Erivelton Martins, representante dos jogadores do Villa Nova, que nos dá a honra da sua presença; Sérgio Prates, incansável torcedor, presente até nos treinos do Villa Nova. É um belo-horizontino, que não nos deixa sós, que nos acompanha e traz, como tantos outros belo-horizontinos, a saga, a história de paixão por esse clube. Quero registrar a presença também do Dr. Rodrigo de Castro, filho do Dr. Célio de Castro, ex-Prefeito de Belo Horizonte, um grande villa-novense, grande estadista e que se faz representar pelo seu filho. Por fim, quero cumprimentar a Mesa e o nosso querido irmão, companheiro de partido, Deputado Roberto Carvalho, que teve esta brilhante iniciativa. A comunidade nova-limense quer registrar a sua eterna gratidão à iniciativa de trazer para o âmbito da Assembléia Legislativa a comemoração do centenário do Villa Nova.

Quero ser muito breve e dizer apenas o seguinte: para mim, é uma honra muito grande ter sido o governante, o Prefeito da cidade exatamente no período em que o Villa Nova completa os seus 100 anos. Tivemos a honra de, depois de mais de 30 anos sem conquistar um título mineiro - o último título do Campeonato Mineiro foi em 1951, mas havíamos conquistado a Taça Minas Gerais em 1978 -, ser campeões da Taça Minas Gerais em 2006, com o Vereador Nélio, Presidente à época, que comandou essa campanha. O fato de ter sido Presidente do Conselho e ser Presidente licenciado do Conselho também nos traz muita honra entre todas as permissões, entre todas as benevolências que a população de Nova Lima pode me conceder como Vereador e Prefeito. Com certeza, ser Presidente do Conselho e cidadão honorário de Nova Lima é, para mim, uma das maiores honrarias.

Isso por quê? O Villa Nova, como bem disse o Roberto, foi o primeiro time mineiro a fornecer jogadores para a Seleção Brasileira e também o primeiro tricampeão mineiro. Hoje, no Brasil existem 13 times que completaram 100 anos, ou o completam neste ano, como é o caso do Atlético e do Vila Nova. São apenas 13 times, o que traduz a história do Villa.

Primeiramente, trata-se de uma história de resistência, de ser um time do interior que sobrevive com muita dificuldade e nunca deixou que a chama se apagasse. O Villa Nova é parte da história de todo nova-limense e da nossa comunidade. Ele é a tradição, faz parte da nossa cultura.

A cidade de Nova Lima está conurbada com Belo Horizonte. Às vezes quem sai de Belo Horizonte ou de Nova Lima não consegue delimitar se está ou não em cada Município, mas Nova Lima tem orgulho de ser uma cidade do interior, de manter suas identidades, suas tradições e seus comportamentos. E, entre essas tradições e identidades, talvez o que mais une todos os nova-limenses seja exatamente a paixão pelo Villa Nova.

Costumamos dizer que o torcedor do Villa é torcedor unicamente do Villa. Nós nos orgulhamos e gostamos de ser o segundo time de atleticanos e cruzeirenses, mas o torcedor do Villa não tem segundo time, ele é unicamente villa-novense. Isso pode parecer uma ingratidão aos que têm o Villa como segundo time; mas não, isso traduz efetivamente as raízes, o comprometimento e a identidade de vida que cada nova-limense tem com essa agremiação que é o Villa Nova. O Villa Nova tem principalmente uma história de lutas; e a camisa vermelha e branca talvez traduza exatamente o que é essa fleuma do Villa, o que é esse emblema.

Ao Villa Nova, eu dizia, na final contra o Ipatinga, na última partida do Campeonato Mineiro, em que suspeitas se levantaram sobre o Villa ter ou não vendido o jogo, denunciando a compra de alguns jogadores: "O peso que vocês carregam nessa camisa é o peso primeiro da história e da tradição dos 100 anos, mas é principalmente o peso de um time que nunca abaixou a cabeça. Esse é um time que passou por momentos difíceis, chegou a ir para a Segunda Divisão, mas ergueu-se e voltou para a Primeira Divisão no ano seguinte. Um time que, há muito tempo, não conquista o Campeonato Mineiro, mas não traz na sua história a marca da indignidade, de ter-se vendido para facilitar a vida de ninguém. A responsabilidade de vocês é muito maior que simplesmente limpar o nome de quem tem uma carreira profissional a defender, mas de não deixar que o nome de cada um se misture a essas práticas incoerentes, não permitidas e más para o ambiente do futebol. Que a história do Villa Nova não seja manchada. Ganhar o jogo não é obrigação de vocês. Podemos jogar muito bem e perder o jogo, mas em momento algum podemos deixar transparecer que facilitamos o jogo para que o Ipatinga não caia para a Segunda Divisão. Portanto o esforço, o suor e a dedicação de cada um pode significar exatamente manter a história do Villa Nova como uma entidade que não se vende, não se corrompe, não se entrega, e é aguerrida o tempo inteiro."

Fomos para dentro do campo, vencemos o jogo, e o Ipatinga caiu para a Segunda Divisão. Essa é a marca indelével, registrada, do Villa, a garra; ele nunca se entrega. O Villa Nova vem resistindo todos esses anos, tentando encontrar seu lugar de honra, o lugar que a história já lhe permitiu em alguns momentos: o primeiro lugar no cenário do futebol mineiro e nacional.

Vamos continuar perseguindo isso. João, com certeza, vamos disputar a Taça Minas Gerais e, neste ano do centenário, daremos esse título ao Villa. Certamente devemos ter esse título para comemorar este centenário na sua integralidade. Temos também a clareza de que essa história que tem 100 anos não se apagará ao final dessas comemorações. Que o centenário seja para o Villa Nova o momento de recomeçar e construir outros 100 anos de honra e glória, assim como foram os 100 anos passados. Muito obrigado.

Palavras do Vereador Luciano Vitor Gomes

Exmos. Srs. Deputado Doutor Viana, Vice-Presidente da Assembléia Legislativa de Minas Gerais; Deputado Roberto Carvalho, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem; Sr. Carlinhos Rodrigues, Prefeito de Nova Lima; João Bosco Pessoa, Presidente do Villa Nova Atlético Clube; nosso querido Emanuel Soares Carneiro, Diretor-Presidente da Rádio Itatiaia e Presidente do Conselho Deliberativo do Villa Nova; Erivelto Martins, aqui representando os jogadores do Villa Nova; jornalista Sérgio Prates, representando os torcedores; senhoras e senhores; público presente, trago aqui, em nome do povo de Nova Lima e de todos os torcedores do Villa Nova, um grande abraço e um agradecimento a esta Casa Legislativa, por esta homenagem ao nosso glorioso Villa Nova. Acerta o Deputado Roberto Carvalho quando traz essa homenagem para esta Casa, que representa Minas Gerais em sua plenitude, pois todos aqui reconhecem a importância do Villa Nova. Para nós, municípios, é motivo de orgulho, Deputado Roberto, receber essa homenagem desta Casa.

Um centenário tem uma importância muito grande, porque é uma longa história, um extenso caminho percorrido. Se, durante essa caminhada, não tivéssemos entidades, parceiros que reconhecessem a importância do Clube e da entidade para o Município, talvez não tivéssemos forças para estar aqui, hoje. O caminho do Villa Nova é de glória, mas também de sofrimento e de muitas lutas. Trago aqui, em nome de todos os Vereadores de Nova Lima e em nome do povo da cidade, um agradecimento, de coração, a esta Casa por reconhecer o centenário do Villa Nova como um fato relevante. E fazer bem para o Villa Nova é fazer bem para os nova-limenses. Muito obrigado.

Palavras do Sr. Emanuel Soares Carneiro

Boa-tarde a todos. Faço um cumprimento geral às autoridades já citadas. O Villa Nova fez um livro do seu centenário, muito bem elaborado pelo jornalista Wagner Augusto, aqui presente. Com muita honra, fui chamado para fazer o prefácio desse livro. Disseram-me que eu teria de me manifestar aqui por um tempo de 3 ou 4 minutos. Não vou ultrapassar esse tempo, mas o que escrevi, para aqueles que não tiveram ainda a chance de folhear o livro, é o seguinte. (- Lê:)

"A história do Villa Nova merecia ser melhor contada. E a festa do centenário que acontece neste 2008 é chance única de falar e escrever sobre a epopéia que foi trazer este clube de Nova Lima aos 100 anos bem vividos.

Em 1908, quando surgiu o Villa, o futebol engatinhava no Brasil. O ano registra ainda o nascimento de Guimarães Rosa, do Atlético Mineiro, a chegada dos primeiros imigrantes japoneses ao porto de Santos, a morte de Machado de Assis, a criação da Cruz Vermelha Internacional. Afonso Pena governava o Brasil, e o Presidente de Minas - cargo correspondente ao de Governador - era João Pinheiro, que morreu no mesmo ano, sendo substituído por Bueno Brandão.

Ir de Belo Horizonte a Nova Lima era um calvário, por meio de péssima estrada de terra ou utilizando um trem moroso, via Sabará e Raposos.

Villa Nova de Lima, antigo nome da cidade, deu ao Clube um abrigo caloroso. O Clube escolheu a cor vermelha por suas origens inglesas, e o símbolo do leão pelo mesmo motivo. O Alcapão do Bonfim, as vitórias festejadas, as derrotas choradas, os grandes jogadores, os incansáveis dirigentes desenham a longa existência do Villa com tintas fortes, em que nunca faltaram paixão, suor e lágrimas. Na história do Villa Nova," - aqui vou me lembrar de que o Prefeito Carlinhos se referiu a isto - "não há registro de qualquer ato que o desabone no campo esportivo. E isso conta, não tem preço.

O Villa passou por duas guerras mundiais, Estado Novo, regime militar, planos econômicos, mudança de moedas, cruzeiro novo, cruzado, real, sem nunca mudar o seu curso. O Clube nasceu antes da cidade, pois até 1938 a comarca pertencia a Sabará. O Clube ficou limitado ao tamanho da cidade, e, entre Nova Lima e Belo Horizonte, havia o obstáculo da Serra do Curral. Porém, onde faltou espaço, sobrou carinho. Numa capital, talvez o Villa não tivesse sobrevivido.

Viaje pelo tempo, seja qual for a sua idade, abrace o Villa no seu centenário. Junte-se às centenas de jogadores que vestiram sua honrada camisa, aos torcedores, aos dirigentes que perderam horas de sono pensando sempre como seria o dia seguinte, como entrar em campo no próximo jogo." Como testemunhas, há aqui vários Presidentes do Villa, que viveram e podem contar melhor essa história. "Emocione-se, pois é de paixão e amor que vive um grande clube de futebol." Essa é a história do Villa.

Quero agradecer aqui o carinho que a cidade de Nova Lima, os vila-novenses têm com a Rádio Itatiaia, que, desde sua primeira transmissão, está em território nova-limense. Há uma coincidência incrível. Quando a Rádio Itatiaia começou a fazer suas transmissões esportivas, estava começando a melhor de três de 1951, que atravessou o ano e foi para 1952, quando pôde registrar o título fantástico do Villa, em 1951, no Estádio Independência. É o destino, até para agradar um pouco mais a vontade do falecido Januário Carneiro, com muita honra, neste momento, estou como Presidente do Conselho do Villa, com o afastamento do Prefeito Carlinhos Rodrigues, justamente no dia em que o Villa está comemorando 100 anos. Parabéns a todos os alvirrubros, à cidade de Nova Lima e aos vila-novenses do passado, do presente e aqueles que estão chegando. Muito obrigado e boa tarde.

#### Exibição de Vídeo

O locutor - Convidamos os presentes a assistir a um vídeo institucional do Villa Nova Atlético Clube.

- Procede-se à exibição do vídeo.

#### Entrega de Placa

O locutor - Neste instante, o Deputado Doutor Viana, representando o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Alberto Pinto Coelho, fará a entrega ao Sr. João Bosco Pessoa, Presidente do Villa Nova Atlético Clube, de placa alusiva a esta homenagem. A placa contém os seguintes dizeres: "Minas Gerais comemora hoje um momento histórico de um dos mais tradicionais clubes de futebol do Estado. O Leão do Bonfim completa 100 anos de trajetória, demonstrando força, garra e vitalidade, características que fazem dele um time de enorme carisma entre os torcedores mineiros. A homenagem do Legislativo Estadual ao glorioso Villa Nova Atlético Clube pelo centenário de sua fundação".

O Sr. Presidente - A Presidência tem a honra e a alegria de convidar o Deputado Roberto Carvalho, autor do requerimento que suscitou esta justa homenagem, assim como o Prefeito Municipal, Prof. Carlinhos, para, juntos, entregarmos ao Presidente esta placa, que é a nossa homenagem ao Villa Nova.

#### Palavras do Sr. João Bosco Pessoa

Agradei o papel da Casa, porque o Presidente do Villa fala no improviso mesmo e ainda usa seu próprio papelzinho.

Cumprimento os integrantes da Mesa, principalmente o Deputado Roberto Carvalho, pela grande emoção que está propiciando a todos nós, vila-novenses. Saúdo o Sérgio e o Emanuel, que aqui foi econômico. A sala da Presidência da Itatiaia é extensão das decisões tomadas dentro do Villa Nova. Sempre que o calo aperta um pouquinho, é lá que vamos buscar conselho, orientação e, principalmente, uma palavra amiga. E ele sempre está pronto para receber-nos.

Cumprimento o Carlinhos, que é Prefeito de Nova Lima há quase quatro anos. Nos dois primeiros anos de seu mandato, o Presidente do Villa era o Nélio Aurélio, quando eu era seu Vice-Presidente. Sabemos como o Carlinhos deu força para o Villa. Logo que assumiu a Prefeitura de Nova Lima, o Nélio assumiu a Presidência do Villa, que estava com seis meses de salários atrasados. Eu e o Nélio nos reunimos com o Carlinhos em seu gabinete, quando ele imediatamente resolveu o problema. Então, praticamente, entramos no Villa com tudo certo, isso porque o Carlinhos tomou as providências logo no primeiro mês de seu governo. Na extensão do mandato do Nélio, e nos dois primeiros anos do governo Carlinhos, esse Prefeito muito ajudou o Villa. Sou testemunha disso, porque estava ao lado do Nélio nesse período.

Nesses dois anos de minha Presidência, tenho de dizer que o Carlinhos tem sido pessoa fundamental a orquestrar as condições que permitiram ao Villa disputar campeonatos e cumprir seus compromissos. Esse Prefeito não só oferece ajuda financeira, mas também posterga toda a sua condição de Prefeito de Nova Lima para estar presente, para estar junto, concentrado praticamente com o time. O Carlinhos é um Prefeito que muito apoio dá ao Villa, principalmente o apoio moral e o de nos cumprimentar nas horas certas.

Saúdo ainda o Deputado Doutor Viana, aqui representando o Presidente desta Casa, Deputado Alberto Pinto Coelho; o meu amigo e Vice-Presidente Luck, parceiro dentro da Câmara, como seu Presidente, sempre do nosso lado para resolver os problemas; o Erivelton, de grande memória, já consagrado no futebol, que esteve no Villa e muitas alegrias nos trouxe.

Vou estender um pouco mais os cumprimentos, porque não temos esta oportunidade todos os dias. Agradeço ao Alberto Rodrigues, que está aqui conosco; ao Dario Peito-de-Aço, amigo que sempre encontramos por aí; ao Rodrigo, filho do Célio, vila-novense declarado e ex-Prefeito de

Belo Horizonte; ao meu Vice-Presidente Mário Borges, que sempre nos acompanha nos momentos difíceis; ao Fabinho Avelar, que também está sempre conosco; ao amigo Antônio Júlio, que não está presente, mas eu não poderia deixar de citar seu nome; ao Gustavo Valadares, que sempre abriu seu gabinete para ajudar a resolver os problemas do Villa-Nova; ao Deputado Alencarzinho, que, apesar de ser americano, está do outro lado, mas sempre é nosso parceiro; ao jornalista Wagner Augusto, autor do livro do centenário do Villa, que contou uma história muito maravilhosa. Sempre que estamos na rua, as pessoas nos cumprimentam por isso. Estendo meus cumprimentos ainda aos ex-Presidentes do Villa aqui presentes: o Nélio Aurélio; o Antônio Henrique dos Santos, nosso amigo e parceiro que sempre nos ajudou a resolver os problemas dentro do Villa; e o incansável Jairo Gomes, sempre atento aos assuntos do Clube; o Jujuca, que me confidenciou há pouco que foi o único do Brasil que foi jogador e Presidente do mesmo clube. Acho que o Roberto Dinamite vai conseguir isso agora. Abuso um pouco da paciência dos senhores para cumprimentar a minha irmã Dodora, que está aqui e nos dá grande prazer.

Quero deixar um pouco essa história do Villa, porque ela está marcada, está escrita no DNA de todas as pessoas que gostam do Clube, de tanta glória e raça. Falarei, portanto, sobre o presente do Villa Nova. Tenho o prazer de ser seu Presidente neste centenário, neste momento mágico em que conseguimos trilhar um caminho alicerçado para os próximos 100 anos. Às vezes o nosso Prefeito contém suas palavras, mas eu não preciso fazer o mesmo, porque, afinal, sou Presidente do Villa, e o Villa é emoção. Então temos de falar.

Há um movimento muito grande em Nova Lima, alicerçado pelo Carlinhos e sua equipe de trabalho. Hoje foram iniciadas obras no estádio municipal, que, mais que atender ao Villa Nova, atende também à Região Metropolitana de Belo Horizonte. Com capacidade para 22 mil pessoas, o estádio terá cobertura, estrutura para receber a equipe visitante e o próprio Villa Nova. Mais que isso, ele está sendo melhorado num momento em que nos estamos preparando para a Copa do Mundo. É, pois, uma conquista muito grande do governo municipal de Nova Lima e também nossa.

Como Presidente do Clube, estamos muito honrados nesse momento com a estrada que o Carlinhos começou a fazer, ligando a região de Honório Bicalho a Alphaville, outro setor conhecido pelos moradores de Belo Horizonte, ou seja, os condomínios. Falamos em estrada, o que parece pouco, mas ela terá pista dupla, canteiro central e tecnologia de uma estrada moderna. Além disso, passará na porta do centro de treinamento do Villa. Em outro discurso, talvez mais propício para a ocasião, o Carlinhos disse que, até o final do ano, entregará o centro com três campos gramados e vestiário.

Quer dizer, essa é uma conquista muito grande, neste momento do centenário. Por isso não poderia deixar de agradecer ao Carlinhos.

Outro fato importante deste centenário tem a ver com o futebol. No Villa, nos últimos tempos, acostumamos a ter sempre de fazer um time competitivo, que tem de dar resposta aos campeonatos de que está participando. Desde que entrei para o Villa, no início do ano passado, propus a mim mesmo a me preocupar um pouco com a base do Villa. Sem a condição de investir altos valores, como acontece nos grandes clubes, nos clubes de ponta, em termos financeiros, já estamos colhendo resultados. Aliás, passamos por toda a fase eliminatória da Taça Integração, que é a taça que representa o Campeonato Mineiro da categoria júnior, e agora vamos disputar a final com o América, em Santa Luzia, no domingo que vem. Foi um trabalho iniciado há praticamente um ano e meio, com o objetivo de servir ao profissional, aos jogadores juniores, e já estamos colhendo o fruto desse trabalho, porque estamos na final. Se vamos ganhar, isso é apenas um detalhe. O importante é que chegamos ao final do campeonato, disputando com equipes do porte do Atlético e do Cruzeiro, Atlético que ganhou do time da Seleção Brasileira, por um a zero, conforme tivemos a oportunidade de ver pelo noticiário esportivo. Como estava dizendo, vamos jogar com o América, disputando essa final do júnior, na Taça Integração.

Outros fatos também marcaram muito o centenário: o lançamento do livro do Wagner; o selo comemorativo dos Correios, em Nova Lima; o Carnaval de Nova Lima, que foi todo vermelho e branco; e, no sábado passado, na cidade vizinha de Sabará, uma homenagem a um vilanovense que não perde um jogo do Villa, que é o Paulinho, que muitas pessoas devem conhecer. Levamos a charanga do Villa para lá e fizemos carnaval no bar dele, o que foi uma maravilha. Nesta semana, teve início a exposição de fotos na Casa Aristides, onde também fizemos bagunça com a nossa charanga, e até fomos parar nos botecos da cidade para comemorar. E, para completar a nossa história, amanhã haverá o jogo do máster do Villa com o máster do Flamengo. Além disso, o que muito me orgulhou nesse centenário - aqui está a figura do Marcinho de Amintas, que é ex-jogador do Villa e vem alicerçando essa parte do máster - foi esse resgate, para o convívio com a Diretoria executiva do Villa, de ex-jogadores que estavam afastados. Não afastados por causa de opiniões diversas, mas afastados porque, muitas vezes, não lhes era feito um convite mais educado para que estivessem conosco. Então fomentamos essa condição do máster e temos feito amistosos há dois, três meses. E agora posso dizer que chegamos para jogar contra o Flamengo, amanhã, na sexta-feira, sem nenhuma derrota. Vencemos o máster do América, do Cruzeiro, do Atlético, do Valério Doce, enfim, papamos todos eles. E amanhã vamos encerrar esse campeonato. Sempre digo que ganhar ou perder é apenas uma situação, apesar do desejo de vencer. Como disse, o importante disso tudo é o resgate que fizemos dos ex-jogadores, que hoje estão presentes, tenham certeza, muito mais vilanovenses que no passado estiveram.

Quería agradecer a palavra que me foi franqueada e também à Casa pela homenagem. A família nova-limense está muito satisfeita de estar aqui, hoje. Muito obrigado.

#### Apresentação Musical

O locutor - Convidamos os presentes a ouvir o Hino do Villa Nova, na interpretação do músico César Medeiros.

- Procede-se à apresentação musical.

O Sr. César Medeiros - Parabéns ao Villa Nova e a toda a família vilanovense. Que sejam muitos anos mais de alegrias e honras. Obrigado.

#### Palavras do Sr. Presidente

Cumprimento a todos. Presido esta reunião com muita emoção, a mesma que o próprio Presidente transmitiu-nos, exatamente porque vivi em Nova Lima por quatro anos no início da minha missão, em que fui médico no Hospital Nossa Senhora de Lourdes e morei na Rua Chalmers, perto do Bicame. Quando falamos em Nova Lima, vemos na alma como ela é e como está.

Deputado Roberto Carvalho, autor do requerimento, amigo e companheiro de Mesa, e que teve a idéia iluminada de fazer uma justa homenagem ao Leão do Bonfim pelo seu centenário e a quem parabenizo; amigo João Bosco Pessoa, Presidente do Villa Nova Atlético Clube, em cuja pessoa cumprimento os demais Diretores dessa gestão e das passadas nesses 100 anos - eles que deram a vida por nosso Villa Nova -; Sr. Carlos Roberto Rodrigues, Prefeito Municipal da nossa querida Nova Lima e Presidente licenciado do Conselho Deliberativo do Villa Nova Atlético Clube, para mim amigo e Prof. Carlinhos; Vereador Luciano Vitor Gomes, Presidente da Câmara Municipal de Nova Lima, na pessoa de quem cumprimento todos os Vereadores e ex-Vereadores de Nova Lima e de cidades vizinhas e irmãs de Nova Lima aqui presentes; Sr. Emanuel Soares Carneiro, Diretor-Presidente da Rádio Itatiaia e Presidente do Conselho Deliberativo do Villa Nova Atlético Clube, dessa família da comunicação tão tradicional em nosso Estado, a quem também rendemos homenagem, agradecendo a honrosa presença; Sr. Erivelton Martins, representante dos jogadores do Villa Nova Atlético Clube, na pessoa de quem prestamos homenagem aos atuais, aos que estão chegando, aos jogadores másteres e aos ex-jogadores - com muita alegria, destaco a presença neste Plenário do Dario, o Dadá Maravilha, cuja importância para a alegria do povo e do torcedor conhecemos muito bem; e jornalista Sérgio Prates, representante dos torcedores mineiros, e não só do Villa Nova Atlético Clube, sem os quais não se valorizam os jogadores. Cumprimento também o colega e amigo Deputado Carlin

Moura, que ontem se tornou cidadão de Contagem, por merecimento, como disse em mensagem que lhe enviei; demais autoridades, autoridades do futebol, funcionários da Casa, imprensa, telespectadores que nos acompanham pela TV Assembléia, público nas galerias, senhoras e senhores.

Antes de iniciar o meu discurso, quero dar o testemunho de que me casei em Nova Lima, no Santuário Bom Jesus do Matozinhos, em frente de Honório Bicalho, de modo que essa é a minha segunda cidade mineira no coração, depois de Curvelo. Morei na Rua Chalmers, e temos muita alegria toda vez que chegamos a Nova Lima ou quando se fala dessa cidade.

A antiga Vila Nova de Lima, hoje a rica cidade de Nova Lima, importante pólo de serviços e de comércio e que tanto se destaca pelo patrimônio histórico e cultural, pelas notáveis atrações naturais e pela admirável qualidade de vida de seus habitantes, tem sua história e sua origem ligadas à mineração. Certamente, o futebol é parte fundamental dessa história, e seu grande símbolo é o Villa Nova Atlético Clube, a quem todo o Estado de Minas Gerais rende hoje a mais justa das homenagens. Homenagem que é também devida a toda a população nova-limense, que há um século vem demonstrando todo o seu carinho e toda a sua fidelidade ao seu time do coração.

Primeiro campeão brasileiro da Série B, vencedor de cinco campeonatos mineiros e o 4º maior clube em títulos em Minas Gerais, o Leão do Bonfim, fundado por operários da Mineração Morro Velho em 28/6/1908, embora segundo quanto data de fundação foi na verdade o primeiro clube a entrar nos gramados mineiros, no mesmo dia de sua criação. Seu estádio, batizado com o nome do antigo dirigente Castor Cifuentes, tornou-se o nacionalmente temido Alcapão do Bonfim, provocando o respeito e a reverência dos adversários.

Brevemente, graças ao empenho da atual Diretoria do clube, capitaneada pelo Presidente João Bosco Pessoa, Nova Lima e Minas Gerais ganharão outro estádio, moderno e de nível internacional.

Logo na entrada da cidade, em terreno doado pela mineradora AngloGold Ashanti, com projeto do arquiteto Rafael Diniz e ocupando uma área de 100.000m<sup>2</sup>, com a participação importante da Prefeitura Municipal de Nova Lima, a nova casa dos torcedores alvirrubros será inteiramente coberta e atenderá aos padrões das grandes competições mundiais. Que esta festa do centenário e o novo estádio tragam mais alegrias e títulos importantes à torcida aguerrida, que tem no mascote criado por Fernando Pierucetti, o nosso saudoso Mangabeira, sua perfeita tradução: o leão determinado e poderoso. Como dizem as poéticas palavras de seu hino, concebidas pelo Prof. Luiz Lacerda, o farol da glória haverá de iluminar, também no futuro, o alvirrubro pendão. E sua leal torcida continuará cantando, com o mesmo amor e a mais justificada das esperanças: "Villa Nova, tantas vezes campeão, tu vives dentro do meu coração". Muito obrigado.

A Presidência, atendendo a solicitação do Deputado Roberto Carvalho, fará a leitura do editorial da coluna de esportes do jornal "Hoje em Dia", do Rogério Perez, desta quinta-feira, 26/6/2008: "Leão do Bonfim merece uma grande festa sábado", que descreve toda a história do Villa Nova Atlético Clube. (- Lê:)

"Leão do Bonfim merece uma grande festa sábado. O glorioso Villa Nova Atlético Clube completa 100 anos de emoção, felicidade e grandes títulos e conquistas para a brava e sensacional gente de Nova Lima e de toda região da Terra do Ouro. A data precisa é 28/6/2008, e o Clube foi fundado por ingleses, espanhóis e outros migrantes europeus e os descendentes dos bandeirantes de São Paulo, mesclados com caboclos, índios e negros. É nesse cadinho - bom, né? - de culturas, raças e línguas que o Villa Nova Atlético Clube surgiu para ser o Leão do Bonfim e ter como sede o fantástico Estádio Castor Cifuentes, o Alcapão do Bonfim. Viva o Leão e a brava torcida alvirrubra de Nova Lima.

A história do Villa Nova é tão rica que estou juntando alfarrábios familiares de antigos moradores da Cidade do Ouro e do Bicame - maior atração da cidade, um aqueduto que resistiu ao tempo e hoje é um dos cartões postais da mística Nova Lima -, que deve terminar em um livro, misturando ficção e realidade, com a saga dos imigrantes espanhóis e de outras nacionalidades, na construção de Nova Lima, ao redor da Mina de Morro Velho, a mais profunda do mundo, e das outras bocas de retirada do ouro que brotava em veios e em bateias, tornando milionários os proprietários e investidores internacionais.

A saga do Villa Nova, dos imigrantes e da Perez Family formam o fulcro do livro romaneado, que já tem título provisório de 'Os Leões que vieram da Europa', mostrando que os leões de verdade são africanos e de outras regiões, mas o Leão do Bonfim e sua gente vieram da Europa, especialmente da Inglaterra e também da Espanha, Itália, Portugal e outros povos importantes para a formação de Nova Lima, sucesso das minas de ouro e surgimento, graças ao apoio dos mineiros da Morro Velho e de todos imigrantes.

Pretendo mostrar desde a chegada das levas de imigrantes da Europa e de outros continentes, todos atrás do trabalho e do enriquecimento fácil das minas de ouro e também dos garimpos das Minas Gerais. A base da saga dos imigrantes serão as levas de espanhóis que vieram no final dos anos de 1800, fugindo da guerra Espanha-Cuba, e outros povos vindos; os espanhóis, da Galícia, da Andalucia e de outras regiões espanholas. Foi de lá que as famílias Perez e Castro Ramirez vieram, de navio, passando pelo Uruguai, Sul do Brasil - Rio Grande do Sul e Santa Catarina ou Paraná -, até chegarem a Minas Gerais, Rio e São Paulo. É a história rica da gente espanhola, que encontrou nos ingleses, ricos e donos das casas brancas, que até hoje são um espetáculo à parte na paisagem em Nova Lima, que precisa ser lembrada e preservada, tendo como fio condutor a linha castellana e o Villa Nova Atlético Clube.

Brava gente que veio da Europa e de todas as partes do mundo para fazer Nova Lima e fundar, em 28/6/1908, o inacreditável Leão do Bonfim, com a camisa igual à do Aston Villa, da Inglaterra, e também a vermelha e branca do Atlético de Bilbao. Um clube que foi tricampeão mineiro, campeão estadual em 1951, com uma vitória espetacular sobre o Atlético, no Estádio Independência, gol do lendário Vaduca, que devolveu a tristeza provocada nos atleticanos no título de 1951, com o gol que valeu o título de 1958 para o Galo Carijó, vencendo o Cruzeiro, em melhor de três, no mesmo Estádio Independência.

É esse o Villa Nova Atlético Clube, que faz 100 anos no sábado e merece todas as comemorações da data fantástica. Viva o Leão do Bonfim e a brava gente de pele, coração, alma, entranhas, cabeça, tronco e membros vermelhos e brancos. O Leão vai urrar mais alto neste sábado, com a festa dos 100 anos. Parabéns Villa Nova. Parabéns, torcida alvirrubra e viva Nova Lima! Em grande estilo...".

Teremos um "show" logo a seguir, com a presença da Charanga do Villa e do mascote de campo. A Presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença.

ATA DA 33ª REUNIÃO ESPECIAL DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, EM 26/6/2008

Presidência do Deputado Doutor Viana

Sumário: Comparecimento - Abertura - Ata - Composição da Mesa - Registro de presença - Destinação da reunião - Execução dos Hinos Nacionais de Portugal e do Brasil - Palavras do Deputado Vanderlei Miranda - Entrega de placas - Palavras do Sr. Mário Carvalho - Exibição de vídeos - Palavras do Embaixador Francisco Seixas da Costa - Apresentação artística - Palavras do Sr. Presidente - Encerramento.

Comparecimento

- Comparecem os Deputados:

Doutor Viana - Ademir Lucas - Vanderlei Miranda.

#### Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Doutor Viana) - Às 20h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

#### Ata

- O Deputado Ademir Lucas, 2º-Secretário "ad hoc", procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

#### Composição da Mesa

O locutor - Convidamos a tomar assento à Mesa os Exmos. Srs. Francisco Seixas da Costa, Embaixador de Portugal no Brasil; e Mário Carvalho, Diretor-Geral da TAP Brasil e Argentina; a Exma. Sra. Érica Drumond, Secretária de Estado de Turismo; e os Exmos. Srs. João Marco de Deus, Cônsul de Portugal em Belo Horizonte; Carlos Albérico Villar, Cônsul-Geral do Uruguai em Belo Horizonte; Roberto Luciano Fagundes, Vice-Presidente da Associação Comercial de Minas, representando essa entidade; e Deputado Vanderlei Miranda, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

#### Registro de Presença

O locutor - Gostaríamos de registrar a presença dos Exmos. Srs. Robson Napiêr, Secretário Adjunto de Turismo; Aristóteles Atheniense, Vice-Presidente da OAB Federal; Baques Wladimir Sanna, Diretor-Geral do Instituto Estrada Real; Otacílio Ferreira Cristo, Vice-Cônsul de Portugal; Virgolino Pereira Vilhena, Diretor do Centro da Comunidade Luso-Brasileira; Paulo César Boechat Lemos, Presidente da Federação de Convention & Visitors Bureaux do Estado de Minas Gerais; Marco Antônio Borges, Promotor de Justiça titular junto às varas empresariais de Belo Horizonte; Marco Aurélio Bágio, Presidente Emérito do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais; Antônio de Andrade Mendes, Presidente do Centro da Comunidade Luso-Brasileira; Paulo Queiroga, jornalista, representando os jornais "O Tempo", "Pampulha" e "Turismo de Minas", a revista "Mercado Comum" e a rádio "Band News"; da Exma. Sra. Desembargadora Maria Lúcia Cardoso de Magalhães, Vice-Presidente Administrativa do Tribunal Regional do Trabalho; dos Exmos. Srs. José Eugênio de Aguiar, Presidente do Sindetur; Antônio Claret, Diretor-Geral do jornal "MG Turismo"; José Maurício de Miranda Gomes, Presidente da Abav; da Exma. Sra. Maria de Lourdes Soares, Presidente do Elos Clube de Belo Horizonte, da Comunidade Lusíada; do Exmo. Sr. Fernando Joly, apresentador do programa "Show Vip"; da Exma. Sra. Maria da Graça Martins dos Reis, Vice-Presidente da Câmara Portuguesa de Comércio no Brasil; e dos Exmos. Srs. José Aparecido Ribeiro, Presidente do Conselho Consultivo da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Minas Gerais; e jornalista Luiz Carlos Bernardes, o Peninha, que representa a Rede Band Minas.

#### Destinação da Reunião

O locutor - Destina-se esta reunião a homenagear Portugal pelos 200 anos da chegada da família real portuguesa ao Brasil e da abertura dos portos brasileiros ao comércio internacional e pela inauguração, pela Transportes Aéreos Portugueses - TAP -, da linha aérea entre as cidades de Belo Horizonte e Lisboa.

#### Execução dos Hinos Nacionais de Portugal e do Brasil

O locutor - Convidamos os presentes a ouvir os Hinos Nacionais de Portugal e do Brasil, que serão interpretados pelo Coral Luís de Camões, sob a regência da maestrina Adilude Pereira Passos Valadão.

- Procede-se à execução dos Hinos Nacionais de Portugal e do Brasil.

#### Palavras do Deputado Vanderlei Miranda

Sr. Vice-Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, meu colega de Parlamento, Deputado Doutor Viana, representando o Presidente Deputado Alberto Pinto Coelho; Exmo. Sr. Francisco Seixas da Costa, Embaixador de Portugal; Sr. Mário Carvalho, Diretor-Geral da TAP Brasil e Argentina; Exma. Sra. Érica Drumond, Secretária de Turismo; Exmo. Sr. João Marco de Deus, Cônsul de Portugal em Belo Horizonte; Sr. Carlos Albérico Villar, Exmo. Cônsul-Geral do Uruguai em Belo Horizonte; Sr. Roberto Luciano Fagundes, Vice-Presidente da Associação Comercial de Minas, representando aquela entidade; Sr. Presidente; Deputados e Deputadas; caros telespectadores da TV Assembléia; senhores homenageados e demais presentes, esta reunião tem por objetivo homenagear Portugal, os 200 anos da chegada da família real portuguesa ao Brasil, os 200 anos da abertura dos portos brasileiros ao comércio internacional e a recente inauguração, pela TAP, da linha aérea entre as cidades de Belo Horizonte e Lisboa.

Nos primeiros anos do século XIX, grande parte da Europa estava sob o domínio de Napoleão Bonaparte, Imperador francês. Em novembro de 1807, D. João VI, sua família, funcionários de governo, criados, assessores e pessoas ligadas à corte portuguesa embarcaram em 14 navios com destino ao Brasil. Após uma forte tempestade, a frota se dividiu. Alguns navios foram aportar na cidade do Rio de Janeiro, outros na cidade de Salvador, entre estes o que transportava D. João VI. Foram apenas 34 dias em Salvador. O breve tempo, porém, não impediu D. João de tomar decisões fundamentais para destravar a economia brasileira e promover o crescimento da cidade que, até 1763, foi a primeira Capital do Brasil. Menos de uma semana após chegar à Bahia, no dia 28/1/1808, o Príncipe Regente assinou a carta régia que provocou uma verdadeira revolução na economia brasileira, ao decretar a abertura dos portos do País às nações amigas de Portugal. Era o fim do monopólio comercial português com o Brasil e o início das relações comerciais com a Europa.

A política administrativa de D. João VI era a de um império que demonstrasse poder, exibisse prestígio e garantisse segurança aos seus súditos. Assim o Estado português foi todo transferido para o então Brasil colonial, e foram instalados os ministérios e demais órgãos da administração pública e Justiça. Em abril de 1808, D. João revogou os decretos que proibiam a instalação de manufaturas na colônia, isentou de tributos a importação de matérias-primas destinadas à indústria, ofereceu subsídios para as indústrias de lã, de seda e do ferro, incentivando a introdução de novas máquinas. Criou também, no mesmo ano, a Biblioteca Real, o primeiro Banco do Brasil, a Escola de Marinha e a Imprensa Régia. O fim da proibição da existência de gráficas possibilitou o surgimento de jornais e revistas, assim como uma relativa circulação de notícias e idéias.

Os portos, ao serem abertos, lançaram pontes que ligaram o Brasil ao mundo, sem mais a dependência da chancela da coroa, e, sem dúvida

alguma, foi o primeiro passo em direção à globalização. É a estréia dela, já que o cerne da globalização é a abertura dos mercados. A visão empreendedora da família real, há 200 anos, embora motivada, de início, pela existência de um conflito na Europa, foi o marco da entrada do Brasil no mercado mundial, possibilitando a criação de novas indústrias, do incremento da literatura e das artes e do desenvolvimento da ciência.

Na esteira do sentimento desenvolvimentista do povo português, a quem prestamos nossas homenagens, presenciamos, no último ano, mais uma iniciativa para estreitar ainda mais os nossos laços como nação-irmã e de também promover o desenvolvimento econômico de Minas Gerais. Presto minhas homenagens à TAP, brilhantemente dirigida por um brasileiro, Sr. Fernando Pinto, e aqui representada pelo Sr. Mário Carvalho, que recém-inaugurou a linha área Belo Horizonte-Lisboa, com cinco vôos semanais, sem escalas. No início de abril, tive a oportunidade de fazer essa viagem, e realmente, para nós, mineiros, é algo maravilhoso. O bom serviço e a qualidade do serviço prestado pela TAP devem ser exaltados. Com certeza, imagino que irá crescer além da expectativa inicial, que não é pequena. São milhares e milhares de mineiros e brasileiros transportados para aquele país e vice-versa, fomentando principalmente a indústria do turismo, em Minas Gerais conduzida competentemente pela Secretária Érica Drumond. Segundo dados da Embratur, o recebimento de turistas estrangeiros em Minas Gerais poderá aumentar em até 20%. Belo Horizonte recebe hoje aproximadamente 180 mil estrangeiros, e, com a inauguração da nova linha aérea, estão disponíveis mais 64 mil assentos em cada trecho, por ano. Não poderia esta Assembléia ficar silente diante de tal iniciativa, e é por esse motivo que homenageamos hoje nossos irmãos portugueses, sempre presentes na história de Minas Gerais.

Ao propor esta homenagem, fazendo uma relação entre o que houve há 200 anos e hoje, vemos uma feliz coincidência. Há 200 anos, uma idéia, uma cabeça brilhante como a de D. João VI inseriu o Brasil no mercado internacional ao abrir os portos. Agora a TAP inaugura um vôo, abrindo um canal entre o principal aeroporto de Minas Gerais com Portugal e, conseqüentemente, com toda a Europa, uma vez que Portugal é conhecido como o portão de entrada da Europa. Para nós, não se trata apenas da feliz coincidência com o fato acontecido há 200 anos, mas se trata da reedição moderna da história, embora o incentivo de relações comerciais, o estreitamento não é mais moderno que o anterior. O que D. João VI fez somente poderia vir de uma mente brilhante como a dele. Só uma mente como a de D. João VI poderia ser tão vanguardista a ponto de percebermos hoje que o que entendemos como modernidade ou pós-modernidade, que é a chamada globalização, na verdade se iniciou em nosso país há 200 anos.

Fica aqui a nossa homenagem, a homenagem desta Casa, em minhas palavras, que com certeza são muito pobres para expressar toda a importância deste momento histórico que vivemos aqui, na Casa do povo mineiro, na Assembléia de Minas Gerais. Muito obrigado.

#### Entrega de Placas

O locutor - Neste instante, o Deputado Doutor Viana, representando o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Alberto Pinto Coelho, fará a entrega ao Exmo. Sr. Francisco Seixas da Costa, Embaixador de Portugal no Brasil, de placa alusiva a esta homenagem. A placa contém os seguintes dizeres: "Em 28 de janeiro de 1808, D. João VI, o então Príncipe regente português, assinou a Carta Régia determinando a abertura dos portos brasileiros ao comércio com as nações amigas. Essa data marca o início do comércio exterior no nosso país. A homenagem da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais a Portugal, nação-irmã com a qual o Brasil mantém relações do mais alto nível político e diplomático, nas comemorações dos 200 anos da abertura dos portos brasileiros".

O Sr. Presidente - A Presidência, com muita alegria, convida para fazer conosco a entrega da placa o Deputado Vanderlei Miranda, autor do requerimento que, com o apoio unânime desta Casa, suscitou a realização desta reunião especial para prestarmos as duas homenagens na noite de hoje.

- Procede-se à entrega da placa.

O locutor - Ato contínuo, convidamos o Sr. Mário Carvalho, Diretor-Geral da TAP Brasil e Argentina, para receber a segunda placa. A placa contém os seguintes dizeres: "Graças à oportuna iniciativa da maior companhia aérea portuguesa, as já excelentes relações entre Minas Gerais e Portugal são agora fortalecidas. A recente inauguração do vôo direto entre Belo Horizonte e Lisboa resultará em inestimáveis benefícios culturais, turísticos e econômicos, tanto para o Estado quanto para Portugal. A homenagem do Parlamento mineiro à TAP por esse grande empreendimento, que estreita ainda mais os laços entre os dois países".

- Procede-se à entrega da placa.

#### Palavras do Sr. Mário Carvalho

Boa noite. Na pessoa do Deputado Doutor Viana, Vice-Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, representando o Deputado Alberto Pinto Coelho, Presidente desta Casa, cumprimento todos os componentes da Mesa, as autoridades presentes, os representantes da imprensa, as senhoras e os senhores.

Esta é uma data muito especial para nós, da TAP. Esta homenagem marca os 200 anos da chegada da família real portuguesa ao Brasil e os 200 anos da abertura dos portos brasileiros ao comércio exterior. Trata-se de dois fatos extraordinários, que marcaram indelevelmente a história do País e, por conseqüência, a economia do Brasil. Diante da grandiosidade desses dois fatos históricos - os 200 anos da chegada da família real portuguesa ao Brasil e a abertura dos portos -, a homenagem à TAP é um fato menor. Por isso, humildemente, estamos aqui para agradecer a homenagem que nos é prestada e informar que a linha aérea entre Belo Horizonte e Lisboa já é um sucesso. Iniciamos, no dia 11 de fevereiro deste ano, a operação ligando Belo Horizonte a Lisboa, conseqüentemente, Minas como um todo e Lisboa, como Europa, com cinco vôos semanais, e contamos, atualmente, com um bom índice de ocupação. De fevereiro para cá, transportamos algo em torno de 50 mil passageiros e mais de um milhão de quilos de mercadorias, tanto na importação quanto na exportação. O sucesso dos vôos entre Belo Horizonte e Europa mostram o acerto da TAP em escolher a Capital mineira como uma de suas bases no Brasil. A partir dessa decisão, Belo Horizonte ficou muito mais próxima da Europa, por meio de vôos diretos, com muito mais conforto, realizados em modernos aviões Airbus A330, um dos mais novos modelos da aviação mundial, que pousam em Lisboa e a partir dali se conectam, num espaço de 1 hora, no máximo, com as mais diversas capitais européias.

Com esses números, temos a certeza de estar contribuindo para o desenvolvimento econômico de Minas Gerais, uma vez que a rota é bastante utilizada por homens de negócios - empresários, em geral. Os europeus que conhecem esta região - a Secretária me disse, há pouco, que já são mais europeus vindo a Belo Horizonte que propriamente mineiros indo à Europa - sempre ficam surpreendidos e encantados com a preservação da cultura portuguesa que ainda se verifica no Estado de Minas, conforme relatos de diversos de nossos passageiros. No sentido inverso, a TAP contribui para que os empresários mineiros ampliem seus negócios no continente europeu. O mundo hoje, cada vez mais globalizado, exige que as economias modernas tenham essa mobilidade. Mas também temos a satisfação de saber que, cada vez mais, os brasileiros estão conhecendo as atrações históricas da Europa, tendo, como portão de entrada, Portugal. Como disse nosso Presidente Fernando Pinto, na cerimônia de inauguração do primeiro vôo, em fevereiro passado, aqui, em Belo Horizonte, é uma ligação direta com o Velho Mundo, que, de imediato, aquece o turismo, e depois chegam, fatalmente, os investimentos estrangeiros, trazendo prosperidade ao povo de Minas.

Nossa confiança no Brasil pode ser medida pelos 67 vôos semanais que a TAP oferece entre o Brasil e a Europa, servindo a oito Capitais brasileiras. Por isso esta é uma homenagem muito significativa para nós, da TAP. E, por essa razão, fizemos questão de estar presentes hoje na



Casa do povo de Minas Gerais, tendo em vista o reconhecimento dos Deputados e do povo mineiro ao trabalho desenvolvido pela família TAP - que, para meu prazer, conta com alguns colegas -, numa iniciativa do ilustre Deputado Vanderlei Miranda, a quem, uma vez mais, agradecemos.

Em nome da TAP, agradeço, do fundo de meu coração, a homenagem que nos é prestada neste momento. Nossa responsabilidade é ainda maior a partir de agora. Fortalecer e ampliar os laços entre Minas Gerais e Portugal são objetivos que perseguiremos com férrea determinação. Muito obrigado.

#### Exibição de Vídeos

O locutor - Convidamos os presentes a assistir a um vídeo institucional da TAP e, logo após, a um vídeo sobre Portugal.

- Procede-se à exibição dos vídeos.

#### Palavras do Embaixador Francisco Seixas da Costa

Muito boa-noite, Deputado Doutor Viana, Vice-Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, representando o Presidente, Deputado Alberto Pinto Coelho; Exmo. Deputado Vanderlei Miranda, a quem quero agradecer muito comovidamente a iniciativa que teve em promover esta reunião, ao fazer o requerimento que permitiu esta homenagem a Portugal e à TAP; Sra. Érica Drumond, Secretária de Turismo de Minas Gerais, a quem saúdo, e, na sua pessoa, quero saudar o Governador Aécio Neves, com quem tive o privilégio de me reunir nesta tarde; Sr. João Marco de Deus, Cônsul de Portugal em Belo Horizonte. Gostaria também de me associar, ao me referir ao Cônsul, a nossos amigos e amigas da comunidade portuguesa e luso-brasileira aqui presentes; Sr. Mário Carvalho, Diretor-Geral da TAP Brasil e Argentina; Sr. Carlos Albérico Villar, Cônsul-Geral do Uruguai em Belo Horizonte; Sr. Roberto Luciano Fagundes, Vice-Presidente da Associação Comercial de Minas, representando essa entidade.

Antes de mais, reiterando aquilo que disse quando me referi ao promotor desta homenagem, queria agradecer, em nome do governo português, a simpatia e a generosidade que tiveram ao promover esta reunião dedicada a Portugal e ao trabalho que a TAP Portugal fez no Brasil, especialmente em Minas Gerais.

Antes de falar diretamente das questões que nos trazem aqui hoje, permitam-me dizer uma palavra em memória da Dra. Ruth Cardoso, na primeira vez em que me dirijo a um público brasileiro. Gostaria de prestar uma homenagem a essa grande senhora e amiga de Portugal. Uma senhora com perfil, distinção, dignidade e atitude intelectual que muito ajudou a representar a imagem do Brasil e cujo desaparecimento lamentamos muito.

Esta reunião nos permite revisitar o que tem sido, ao longo do ano de 2008, a comemoração dos 200 anos da vinda da família real portuguesa e da corte de Portugal para o Brasil. A propósito dessa aventura naval, se hoje quiséssemos transportar as mesmas pessoas que vieram em 1807 e 1808, uma vez que não temos marinha mercante para isso e dadas as limitações do transporte marítimo, a única possibilidade seria trazê-las na TAP.

Passaram-se 200 anos, e hoje temos a serenidade que o tempo nos dá e alguma distância do modo como as figuras históricas são encaradas. O papel do príncipe D. João, mais tarde D. João VI, e toda ação que desenvolveu, nos 13 anos em que esteve no Brasil, permitiram, não apenas no Brasil mas também em Portugal - e lá também muito graças ao Brasil -, fazer uma revisitação mais justa dessa figura que a história e a memória histórica portuguesa muito maltrataram. Minha geração foi habituada a olhar para o período da vinda da corte portuguesa para o Brasil como um tempo negativo na nossa memória histórica. Hoje em dia, graças à historiografia brasileira e à análise feita do modo como D. João se comportou aqui, em termos das instituições que criou e da massa crítica que soube trazer e que acelerou a própria independência do Brasil, todos nós olhamos para D. João de outra forma. E olhamos, como o Deputado Vanderlei disse, como uma personalidade que teve uma visão "avant la lettre", relativamente a muito do que se passaria mais tarde.

D. João VI fez a reabertura dos portos em 28/1/1808, e olho sempre para essa data com um misto de admiração e tristeza, porque neste ano, quando estava em Salvador comemorando essa data, eu estava fazendo 60 anos, uma data sempre traumática para qualquer pessoa. Mas 28/1/1808 marca o início da modernidade econômica do Brasil, o início da abertura econômica do Brasil ao mundo e o fim de uma certa travagem que o sistema colonial mantinha e que D. João procurou quebrar no sentido de viabilizar as novas e difíceis condições em que o império português funcionava depois da pressão das tropas napoleônicas.

Quando olhamos para a ação de D. João VI, não podemos desligá-la das condições em que se vivia na Europa. Isso nos leva a uma análise curiosa: perceber que, depois da saída das tropas napoleônicas de Portugal e da ameaça napoleônica ter desaparecido, D. João continua a criar no Brasil um conjunto de instituições e a favorecer o desenvolvimento de tal massa crítica que acabou por redundar na aceleração da independência do País. Por exemplo, a vinda da Biblioteca Real é feita já muito depois de as tropas napoleônicas ameaçarem Lisboa. Esse fato significa, muito provavelmente - mas isso fica para a especulação dos historiadores -, que D. João olhava para o Brasil como o centro do futuro império português. Ao abrir os portos brasileiros, D. João não estava seguramente a prever que, em 1821 e em 1822, o Brasil se tornasse independente. Procurava viabilizar o império colonial português, mas, ao mesmo tempo, estava a dar ao Brasil a sua própria carta de alforria, sob o ponto de vista do comércio internacional e de sua abertura ao mundo. Esse aspecto é extraordinariamente importante, porque, se analisarmos a história econômica do Brasil, veremos que essa é a divisão fundamental que é preciso sublinhar.

E 2008 é o ano que liga Portugal e Brasil, também porque é quando celebramos os 400 anos do nascimento do Padre Antônio Vieira, uma figura que liga os dois países, que faz a ponte entre a nossa língua comum. Ao longo desses anos, temos assistido a vários momentos no relacionamento entre Portugal e Brasil. Julgo evidente para todos nós que, nos últimos 10 anos, eu diria, esse relacionamento tem tido uma aceleração e uma densidade cada vez maiores. Isso não apenas no plano político, em que a excelência das relações é mais que notória, mas também no próprio plano humano, em que hoje temos uma diferença qualitativa muito grande. Acabado o movimento de expansão dos portugueses para o Brasil, da imigração portuguesa para cá, verificamos hoje a existência de uma grande colônia brasileira em Portugal, o que nos traz uma maneira diferente de o Brasil olhar para Portugal e uma maneira também diversa de os portugueses olharem para os brasileiros.

Esse é um ponto que eu não gostaria de escamotear. Todos sabemos - e os últimos acontecimentos têm tratado dessa questão - que há, neste momento, no âmbito europeu, uma reflexão sobre as questões migratórias. Tal reflexão tem levado a determinadas propostas e medidas, algumas das quais são contestáveis e contestadas. Essa reflexão está apenas no início, e obviamente todos os países europeus têm uma palavra a dar. Mas há um sentimento crescente em Portugal de que, se a migração para a Europa é um fator que traz algumas dificuldades, traz também um rejuvenescimento para a própria Europa, que hoje apresenta taxas de natalidade negativas e que precisa de imigrantes. Devemos nos perguntar se, ao precisar de imigrantes, a Europa não terá de optar por origens de imigrantes, por países e por trazer aqueles cuja matriz cultural não seja conflitante com a nossa própria matriz cultural. Nesse caso, é óbvio para todos que o Brasil é uma dessas origens que devemos privilegiar. Essa, portanto, é uma questão que constará na nossa agenda nos próximos tempos, quer bilateral, quer multilateral. Porém, como disse, não gostaria de escamoteá-la, porque é preciso discutirmos tais questões abertamente.

Os últimos anos nos trouxeram também um salto qualitativo muito grande em matéria econômica, quer em nível dos investimentos portugueses no Brasil - menos, infelizmente, que os investimentos brasileiros em Portugal -, quer em nível do comércio, em que as taxas de crescimento têm sido cada vez maiores para os dois lados, embora com um manifesto saldo favorável ao Brasil, o que é natural, levando em conta os tipos de produtos que o Brasil exporta para a Europa.

Quero dizer que esse saldo poderia ser melhor, se a Europa pudesse ser mais aberta em relação aos produtos agrícolas brasileiros. Digo isso com toda candura, pela simples razão de que Portugal não se beneficia diretamente da política agrícola comum europeia, que o Brasil tanto esquece. Portugal é um contribuinte líquido da política agrícola comum, paga mais do que recebe. Se os produtos brasileiros agrícolas, de todas as origens, entrassem na Europa a preços mais baixos, pagaríamos menos do que pagamos, graças ao fechamento da própria Europa. Essa é uma questão que não é dita normalmente em público, mas assumo o que digo com a maior tranquilidade.

Tivemos também, nos últimos anos, um surto importante em matéria de turismo, que teve uma expressão maior nos Estados do Nordeste, com a procura do chamado sol e praia. Hoje em dia, julgo que o turismo português para o Brasil começa a se diversificar e a procurar outras condições. O Brasil vive, hoje ainda, em sua infância do turismo. Ele teve, no ano passado, 5.500.000 turistas. Portugal teve 14 milhões de turistas. O Brasil tem muito a crescer no turismo e, em particular, fazer esse aquecimento numa época em que há um maior cuidado com as questões ambientais, com a preservação do patrimônio. O Brasil pode ter no turismo um futuro extremamente importante. E Portugal tem também estado presente na outra vertente do turismo, isto é, nos equipamentos turísticos no Brasil, em particular na hotelaria, nos "resorts". Todo esse trabalho teve por trás - e agora me refiro ao segundo homenagem desta sessão - o magnífico trabalho que a TAP fez, ao longo desses anos, no Brasil, tendo na sua direção Mário Carvalho, sob a direção do brasileiro Fernando Pinto, que agora já perdeu a concorrência para o Scolari. Antigamente, era uma dos brasileiros mais populares em Portugal. Agora está sozinho no mercado.

A TAP tem sido, manifestamente, a grande auto-estrada brasileira para a Europa. Tem-se consagrado como um elemento e um parceiro fundamentais para o desenvolvimento de muitos Estados. É muito interessante que a TAP tenha aberto sua linha para Minas Gerais, para Belo Horizonte. Estar em Minas é muito bom. Os portugueses ficaram por aqui depois de D. João. Acho que os portugueses, para se reencontrarem com sua história, têm de vir a Minas. Costumo dizer aos meus colegas diplomatas que aprendi que não se consegue ser diplomata português sem viver alguns anos no Brasil. Só conseguimos perceber verdadeiramente Portugal depois de vir aqui, depois de estar aqui há algum tempo. Os portugueses têm oportunidade de vir para um turismo novo, para o turismo histórico. Minas Gerais oferece exatamente isso, a possibilidade de fazer um turismo que já não existe em Portugal. Temos somente alguma memória desse Portugal. Ao chegarmos aqui, temos uma comovida memória, ao nos confrontarmos com as cidades históricas de Minas Gerais. Esse é um momento fundamental para termos esse relacionamento cultural. É muito importante esse relacionamento, porque isso está no futuro das relações brasileiras.

Quero, mais uma vez, agradecer a gentileza desta homenagem. Com o maior dos gostos, estou aqui em visita oficial. A um conterrâneo que comentava que eu vinha pouco a Minas, disse que isso não era verdade, porque este é o Estado que mais visito no Brasil. Venho clandestinamente como turista. Muito obrigado.

#### Apresentação Artística

O locutor - Convidamos os presentes a assistir ao Grupo Folclórico Gil Vicente, que apresentará danças regionais portuguesas.

- Procede-se à apresentação artística.

#### Palavras do Sr. Presidente

Exmos. Srs. Francisco Seixas da Costa, Embaixador de Portugal no Brasil, Minas Gerais o recebe de braços abertos - que continue sempre a nos visitar, pois é uma honra para todos -; Mário Carvalho, Diretor-Geral da TAP Brasil e Argentina; admirável e competente Érica Drumond, Secretária de Turismo, minha amiga e representante do Trade Turístico; Exmos. Srs. João Marco de Deus, Cônsul de Portugal em Belo Horizonte, pessoa jovem, que, em pouco tempo, conquistou a amizade dos belo-horizontinos; Carlos Albérico Villar, Cônsul-Geral do Uruguai em Belo Horizonte, é uma alegria renovada revê-lo; amigo Roberto Luciano Fagundes, Vice-Presidente da Associação Comercial de Minas Gerais, representando essa entidade, na pessoa de quem cumprimento as demais autoridades. Cumprimento, especialmente, meu amigo Deputado Vanderlei Miranda, que teve essa feliz idéia, o momento iluminado de apresentar o requerimento que deu origem a esta homenagem, apoiado por unanimidade. Cumprimento ainda o Coral Luís de Camões, sob a regência da maestrina Adilude Pereira Passos Valadão, que nos brindou com os Hinos Nacionais de Portugal e do Brasil; e o extraordinário Grupo Folclórico Gil Vicente, pela brilhante apresentação. Parabéns e nossos agradecimentos. Cumprimento os demais na pessoa do meu vizinho, o Sr. Salvador Mota, aqui presente, que com sua simplicidade nos dá um exemplo brilhante, pois, já aposentado, continua trabalhando e ainda faz faculdade, o que muito nos alegra e serve de exemplo. Telespectadores da TV Assembléia, funcionários da Casa, imprensa.

"As mulheres com um choro piedoso,/ os homens com suspiros que arrancavam./ Mães, esposas, irmãs, que o temeroso/ amor mais desconfia, acrescentavam/ a desesperação, e frio medo/ de já não nos tornar a ver tão cedo." Esses tão belos versos que traduzem a angústia e a ânsia da despedida são de Luís de Camões, o fundamental poeta de nossa língua. Descrevem o embarque dos navegantes que partiam de Lisboa rumo à Índia na tão famosa viagem de Vasco da Gama e que mudou, para sempre, a história do mundo.

Um sentimento semelhante com certeza invadia os corações de milhares de portugueses que, no dia 27/11/1807, acompanhando sua família real, deixavam o mesmo porto, pela foz do Rio Tejo. Acoados pela iminente invasão da marinha francesa, o Príncipe D. João e a Rainha D. Maria, à frente de uma multidão de nobres, funcionários da corte e criados, sem saber quanto tempo ficariam no Brasil, embarcaram em botes a remo para os navios que os levariam ao novo mundo. Foi uma viagem difícil, preparada às pressas e sem muita ajuda da natureza, pois vendavais e tempestades dispersaram a frota e provocaram muito enjôo nos passageiros.

Mas, quando, em janeiro do ano seguinte, D. João, antes de seguir para o Rio de Janeiro, aportou na Bahia, desde o primeiro momento se encantou pelo Brasil. Talvez por isso a tão difícil viagem resultaria tão decisiva para nossa história quanto aquela de Vasco da Gama foi para a civilização ocidental. Ainda em Salvador, D. João abriu nossos portos para o comércio internacional, além de autorizar a construção de um hospital, de várias fábricas e de nossa primeira escola de Medicina.

A posterior chegada ao Rio de Janeiro traria a instalação das primeiras instituições que transformariam a acanhada colônia em um país pronto para a independência. A imprensa régia e o Banco do Brasil, juntamente com a Biblioteca Nacional e o Jardim Botânico, aprimorariam nossa identidade de povo em formação, ao mesmo tempo que nossa vida cultural receberia o afluxo da missão artística francesa, com a presença em nosso solo de Taunay, Debret e Montigny.

Além de nos legar a independência, realizada pelo Príncipe D. Pedro, depois nosso primeiro Imperador, a consequência da presença da família real no Brasil nos garantiria a unidade nacional, pois, a partir do Rio de Janeiro, centralizou e ligou os diversos núcleos coloniais, esparsos pelas diversas capitânicas e sem maior comunicação entre eles.

No ano em que comemoramos 200 anos dessa emblemática viagem que definitivamente entrelaçou as culturas brasileira e portuguesa, vem a

TAP Portugal, uma das mais seguras linhas aéreas do mundo, tornar mais firmes nossas relações. Desde o início do ano, Belo Horizonte e Lisboa unem-se diretamente pelo vôo que deixa Confins e aterrissa na Capital portuguesa sem nenhuma escala. Dessa vez pelo ar e com o conforto das mais modernas aeronaves, podemos atravessar, como se fôssemos pássaros, livres de tempestades e vendavais, o vasto oceano, que, antes de ser conquistado pelas naus portuguesas, foi poeticamente tratado por Camões como "mares nunca dantes navegados".

Assim, do mesmo modo como, desde o primeiro momento em que pisam num avião da TAP, os mineiros são bem-vindos a Portugal, são nossos irmãos lusitanos, que tomam o caminho inverso, bem-vindos a Minas Gerais.

Nesses séculos de história em comum, mineiros e portugueses aprenderam bastante uns com os outros. Os templos portugueses foram perenizados pelo ouro de nossas minas. Aqui temos, em compensação, a criação, com nossa originalidade, do último ramo do barroco português, na arte e na arquitetura de Aleijadinho.

Hoje a presença da TAP é tão importante na vida de Minas quanto a abertura comercial de nossos portos, há 200 anos; daí a razão desta homenagem, sobretudo um grande momento de confraternização entre mineiros e portugueses. Muito obrigado.

#### Encerramento

O Sr. Presidente - A Presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as Deputadas e os Deputados para a especial de segunda-feira, dia 30, às 20 horas, nos termos do edital de convocação. Levanta-se a reunião.

#### ATA DA 1ª REUNIÃO Conjunta das Comissões de Participação Popular e de Transporte, Comunicação e Obras Públicas NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, em 4/5/2007

Às 10h15min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Carlin Moura e Gustavo Valadares, membros da Comissão de Participação Popular; os Deputados Gustavo Valadares e Djalma Diniz, membros da Comissão de Transporte, Comunicação e Obras Públicas. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Gustavo Valadares, declara aberta a reunião, e informa que não há ata a ser lida, por se tratar da primeira reunião dessas Comissões. A Presidência informa que a reunião se destina a discutir, em audiência pública, o cronograma de pavimentação asfáltica das estradas que ligam Peçanha às cidades de Coroaci, Virgolândia, Nacip Raydan e Marilac. A Presidência interrompe a 1ª Parte da reunião para ouvir os Srs. Arnaldo de Oliveira Braga, Prefeito Municipal de Virgolândia; Carlos Fernando Ferrarezi Guimarães, Coordenador do DER da Regional de Guanhães, representando Fuad Jorge Noman Filho, Secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas; Wallen Alexandre Medrado, Assessor da Diretoria do DER-MG e membro da Unidade de Apoio Gerencial do Processo, representando José Elcio Santos Monteze, Diretor-Geral do DER-MG; Walter de Almeida, Prefeito Municipal de Coroaci; Edmilson Valadão, Prefeito Municipal de Marilac; Osvaldo Maria de Figueiredo, Vice-Prefeito de Nacip Raydan, representando Floriano Santos Braga, Prefeito Municipal; Héber Medeiros, Presidente da Câmara Municipal de Virgolândia e o Deputado Federal João Magalhães, que são convidados a tomar assento à mesa. A Presidência concede a palavra ao Deputado Carlin Moura, autor do requerimento que deu origem ao debate, para suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta nas notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares e convidados, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião conjunta destas comissões, com edital a ser publicado, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 26 de junho de 2008.

Eros Biondini, Presidente - Carlin Moura.

#### ORDENS DO DIA

##### ORDEM DO DIA DA 58ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, EM 1º/7/2008

###### 1ª Parte

###### 1ª Fase (Expediente)

(das 14 horas às 14h15min)

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

###### 2ª Fase (Grande Expediente)

(das 14h15min às 15h15min)

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

###### 2ª Parte (Ordem do Dia)

###### 1ª Fase

(das 15h15min às 16h15min)

Comunicações da Presidência. Apreciação de pareceres e requerimentos.

###### 2ª Fase

(das 16h15min às 18 horas)

Votação, em turno único, do Projeto de Lei nº 2.316/2008, do Governador do Estado, que autoriza a abertura de crédito suplementar de R\$3.000.000,00 ao Orçamento Fiscal do Estado, em favor do Tribunal de Justiça Militar. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Votação, em turno único, do Projeto de Lei nº 2.359/2008, do Governador do Estado, que autoriza a abertura de crédito suplementar de R\$5.341.772,65 ao Orçamento Fiscal do Estado, em favor do Tribunal de Contas. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 725/2007, do Deputado Doutor Viana, que dá nova redação ao art. 2º da Lei nº 10.883, de 2/10/92. A Comissão de Justiça concluiu pela constitucionalidade do projeto com as Emendas nºs 1 e 2, que apresentou. A Comissão de Meio Ambiente opinou pela rejeição do projeto. Emendado em Plenário, voltou o projeto à Comissão de Meio Ambiente, que opina pela aprovação do Substitutivo nº 2, que apresenta, e pela rejeição da Emenda nº 3.

Votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.397/2007, do Deputado Dinis Pinheiro, que dá nova redação ao inciso V do art. 2º da Lei nº 13.449, de 10/1/2000. A Comissão de Assuntos Municipais opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno. No decorrer da discussão, foi apresentado ao Projeto o Substitutivo nº 1.

Votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.420/2007, da Deputada Maria Lúcia Mendonça, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Senador Cortes o imóvel que especifica e dá outras providências. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 2.133/2008, do Deputado Adalcleber Lopes, que autoriza o Estado a fazer reverter o imóvel que menciona ao Município de Caiana. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.046/2007, do Deputado Carlin Moura, que dispõe sobre incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo no Estado e dá outras providências. A Comissão de Justiça concluiu pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresentou. A Comissão de Educação opinou pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça. A Comissão de Fiscalização Financeira opinou pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 2, que apresentou. Emendado em Plenário, voltou o projeto à Comissão de Educação, que opina pela aprovação da Emenda nº 3, que apresenta, e pela rejeição das Emendas nºs 1 e 2, apresentadas em Plenário.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.386/2007, do Deputado Fahim Sawan, que autoriza o Poder Executivo a fazer reverter ao Município de Conquista o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.479/2007, do Deputado Neider Moreira, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Cláudio os imóveis que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.028/2008, do Deputado Gustavo Valadares, que altera o art. 2º da Lei nº 14.601, de 23/1/2003. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Resolução nº 2.207/2008, da Comissão de Política Agropecuária, que aprova, de conformidade com o art. 62, XXXIV, da Constituição do Estado, a alienação das terras devolutas que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. As Comissões de Política Agropecuária e de Fiscalização Financeira opinam pela aprovação do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Resolução nº 2.211/2008, da Comissão de Política Agropecuária, que aprova, de conformidade com o art. 62, XXXIV, da Constituição do Estado, a alienação das terras devolutas que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. As Comissões de Política Agropecuária e de Fiscalização Financeira opinam pela aprovação do projeto.

Discussão, em turno único, do Projeto de Resolução nº 2.416/2008, da Comissão de Fiscalização Financeira, que ratifica regime especial de tributação concedido ao setor de industrialização de máquinas e equipamentos pesados para indústrias siderúrgicas, nos termos do art. 225 da Lei nº 6.763, de 26/12/75.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei Complementar nº 37/2007, do Governador do Estado, que extingue cargos de provimento em comissão do Quadro Específico de Pessoal da Advocacia-Geral do Estado e dá outras providências. A Comissão de Administração Pública opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 429/2007, do Deputado Leonardo Moreira, que disciplina o funcionamento de estabelecimentos comerciais de desmonte de veículos automotores e dá outras providências. A Comissão de Segurança Pública opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 930/2007, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar o imóvel que especifica ao Município de Belo Horizonte. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.448/2007, do Deputado Mauri Torres, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Ferros o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.504/2007, do Deputado Leonardo Moreira, que autoriza o Poder Executivo a fazer reverter o imóvel que especifica ao Município de Alpinópolis. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 2.046/2008, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Aiuruoca o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 2.048/2008, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a fazer reverter ao

Município de Leopoldina o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 2.165/2008, do Governador do Estado, que altera o art. 1º e seu parágrafo único da Lei nº 16.262, de 18/7/2006. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 2.199/2008, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Uberlândia o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 991/2007, do Deputado Dinis Pinheiro, que autoriza o Poder Executivo a fazer reverter ao Município de Gonzaga o imóvel que menciona. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.609/2007, do Deputado Zé Maia, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Comendador Gomes o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.827/2007, da Tribunal de Contas, que dispõe sobre o Quadro de Cargos dos Serviços Auxiliares da Secretaria do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais e dá outras providências. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com as Emendas nºs 1 a 4, que apresenta. As Comissões de Administração Pública e de Fiscalização Financeira opinam pela aprovação do projeto com as Emendas nºs 1 a 4, da Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.945/2007, do Deputado Lafayette de Andrada, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Rio Espera o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.979/2008, do Procurador-Geral de Justiça, que altera a tabela de vencimentos dos servidores do Ministério Público e dá outras providências. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. As Comissões de Administração Pública e de Fiscalização Financeira opinam pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.041/2008, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Bias Fortes o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.042/2008, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Entre-Rios de Minas o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.043/2008, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Varjão de Minas o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.044/2008, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Machado o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.045/2008, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Elói Mendes o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.047/2008, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Monte Alegre de Minas o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.095/2008, do Deputado Luiz Humberto Carneiro, que altera a Lei nº 13.174, de 20/1/99. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Transporte opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.256/2008, do Deputado Doutor Rinaldo, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Divinópolis o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.395/2008, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar à Fundação Educacional Lucas Machado - Feluma - o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.431/2008, do Governador do Estado, que altera as Leis nºs 13.085, de 31/12/98; 14.695, de 30/7/2003; 15.302, de 10/8/2004; 15.304, de 11/8/2004; 15.961, de 30/12/2005, e 16.190, de 22/6/2006. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com as Emendas nºs 1 a 5, que apresenta. A Comissão de Administração Pública opina pela aprovação do projeto com as Emendas nºs 1 a 5, da Comissão de Justiça. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto com as Emendas nºs 1 a 3, da Comissão de Justiça, e pela rejeição das Emendas nºs 4 e 5, da mesma Comissão.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.450/2008, do Deputado Dinis Pinheiro, que autoriza o DER-MG a doar ao Município de Passa-Tempo o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

ORDEM DO DIA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 9h30min DO DIA 1º/7/2008

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia:

No 1º turno: Projeto de Resolução nº 2.473/2008, da Comissão de Política Agropecuária e Agroindustrial; Projetos de Lei nºs 327/2007, do Deputado Zé Maia; 1.349/2007, do Deputado Délio Malheiros; 1.523/2007, do Deputado Domingos Sávio; 1.985/2008, do Deputado Délio Malheiros; 2.100/2008, do Deputado Inácio Franco; 2.177/2008, do Governador do Estado; 2.327/2008, da Deputada Ana Maria Resende; 2.440/2008, do Deputado Fahim Sawan; 2.451, 2.452, 2.453, 2.454, 2.456 e 2.474/2008, do Governador do Estado; 2.490/2008, do Deputado Lafayette de Andrada.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 959/2007, do Deputado André Quintão; 1.460/2007, do Deputado Wander Borges; 2.262/2008, da Deputada Cecília Ferramenta; 2.346/2008, do Deputado Dimas Fabiano; 2.425/2008, do Deputado Padre João; 2.460/2008, do Deputado Carlos Mosconi; 2.461/2008, do Deputado Paulo Guedes; 2.465/2008, do Deputado Roberto Carvalho; 2.466/2008, do Deputado Antônio Carlos Arantes; 2.481/2008, do Deputado Dimas Fabiano; 2.487/2008, do Deputado Vanderlei Miranda; 2.491/2008, do Deputado Agostinho Patrús Filho; 2.508/2008, do Deputado Paulo Guedes.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TRANSPORTE, COMUNICAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14h30min DO DIA 1º/7/2008

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relatores.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Requerimentos nºs 2.600/2008, do Deputado Jayro Lessa; 2.636 e 2.661/2008, do Deputado Dimas Fabiano; 2.664/2008, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CULTURA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 15 horas DO DIA 1º/7/2008

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 17ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE POLÍTICA AGROPECUÁRIA E AGROINDUSTRIAL NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 15 horas DO DIA 1º/7/2008

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia:

Em turno único: Mensagem nº 230/2008, do Governador do Estado.

No 2º turno: Projeto de Resolução nº 2.150/2008, da Comissão de Política Agropecuária e Agroindustrial.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Em turno único: Projeto de Lei nº 2.409/2008, do Deputado Wander Borges.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 16 horas DO DIA 1º/7/2008

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relatores.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia:

No 1º turno: Projeto de Lei Complementar nº 26/2007, do Tribunal de Justiça, e Projeto de Lei nº 2.475/2008, do Governador do Estado.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 9 horas DO DIA 3/7/2008

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Finalidade: realização de audiência pública, com convidados, para debater a ocorrência de crimes não investigados pela polícia e a possível atuação de grupos de extermínio no Município de Ipatinga.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

## EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

#### Reunião Extraordinária da Assembléia Legislativa

O Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, XVII, do Regimento Interno, convoca reunião extraordinária da Assembléia para as 20 horas do dia 1º/7/2008, destinada, na 1ª Parte, à leitura e aprovação da ata da reunião anterior; na 2ª Parte, 1ª Fase, à apreciação de pareceres e requerimentos; e, na 2ª Fase, à apreciação dos Projetos de Resolução nºs 2.207/2008, da Comissão de Política Agropecuária, que aprova, de conformidade com o art. 62, XXXIV, da Constituição do Estado, a alienação das terras devolutas que especifica; 2.211/2008, da Comissão de Política Agropecuária, que aprova, de conformidade com o art. 62, XXXIV, da Constituição do Estado, a alienação das terras devolutas que especifica; e 2.416/2008, da Comissão de Fiscalização Financeira, que ratifica regime especial de tributação concedido ao setor de industrialização de máquinas e equipamentos pesados para indústrias siderúrgicas, nos termos do art. 225 da Lei nº 6.763, de 26/12/75; do Projeto de Lei Complementar nº 37/2007, do Governador do Estado, que extingue cargos de provimento em comissão do Quadro Específico de Pessoal da Advocacia-Geral do Estado e dá outras providências; e dos Projetos de Lei nºs 429/2007, do Deputado Leonardo Moreira, que disciplina o funcionamento de estabelecimentos comerciais de desmonte de veículos automotores e dá outras providências; 725/2007, do Deputado Doutor Viana, que dá nova redação ao art. 2º da Lei nº 10.883, de 2/10/92; 930/2007, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar o imóvel que especifica ao Município de Belo Horizonte; 991/2007, do Deputado Dinis Pinheiro, que autoriza o Poder Executivo a fazer reverter ao Município de Gonzaga o imóvel que menciona; 1.046/2007, do Deputado Carlin Moura, que dispõe sobre incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo no Estado e dá outras providências; 1.386/2007, do Deputado Fahim Sawan, que autoriza o Poder Executivo a fazer reverter ao Município de Conquista o imóvel que especifica; 1.397/2007, do Deputado Dinis Pinheiro, que dá nova redação ao inciso V do art. 2º da Lei nº 13.449, de 10/1/2000; 1.420/2007, da Deputada Maria Lúcia Mendonça, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Senador Cortes o imóvel que especifica e dá outras providências; 1.448/2007, do Deputado Mauri Torres, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Ferros o imóvel que especifica; 1.479/2007, do Deputado Neider Moreira, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Cláudio os imóveis que especifica; 1.504/2007, do Deputado Leonardo Moreira, que autoriza o Poder Executivo a fazer reverter o imóvel que especifica ao Município de Alpinópolis; 1.609/2007, do Deputado Zé Maia, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Comendador Gomes o imóvel que especifica; 1.827/2007, do Tribunal de Contas, que dispõe sobre o Quadro de Cargos dos Serviços Auxiliares da Secretaria do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais e dá outras providências; 1.945/2007, do Deputado Lafayette de Andrada, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Rio Espera o imóvel que especifica; 1.979/2008, da Procuradoria-Geral de Justiça, que altera a tabela de vencimentos dos servidores do Ministério Público e dá outras providências; 2.028/2008, do Deputado Gustavo Valadares, que altera o art. 2º da Lei nº 14.601, de 23/1/2003; 2.041/2008, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Bias Fortes o imóvel que especifica; 2.042/2008, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Entre-Rios de Minas o imóvel que especifica; 2.043/2008, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Varjão de Minas o imóvel que especifica; 2.044/2008, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Machado o imóvel que especifica; 2.045/2008, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Elói Mendes o imóvel que especifica; 2.046/2008, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Aiuruoca o imóvel que especifica; 2.047/2008, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Monte Alegre de Minas o imóvel que especifica; 2.048/2008, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a fazer reverter ao Município de Leopoldina o imóvel que especifica; 2.095/2008, do Deputado Luiz Humberto Carneiro, que altera a Lei nº 13.174, de 20/1/99; 2.133/2008, do Deputado Adalcleber Lopes, que autoriza o Estado a fazer reverter o imóvel que menciona ao Município de Caiana; 2.165/2008, do Governador do Estado, que altera o art. 1º e seu parágrafo único da Lei nº 16.262, de 18/7/2006; 2.199/2008, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Uberlândia o imóvel que especifica; 2.256/2008, do Deputado Doutor Rinaldo, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Divinópolis o imóvel que especifica; 2.316/2008, do Governador do Estado, que autoriza a abertura de crédito suplementar de R\$3.000.000,00 ao Orçamento Fiscal do Estado, em favor do Tribunal de Justiça Militar; 2.359/2008, do Governador do Estado, que autoriza a abertura de crédito suplementar de R\$5.341.772,65 ao Orçamento Fiscal do Estado, em favor do Tribunal de Contas; 2.395/2008, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar à Fundação Educacional Lucas Machado o imóvel que especifica; 2.431/2008, do Governador do Estado, que altera as Leis nºs 13.085, de 31/12/98; 14.695, de 30/7/2003; 15.302, de 10/8/2004; 15.304, de 11/8/2004; 15.961, de 30/12/2005, e 16.190, de 22/6/2006; e 2.450/2008, do Deputado Dinis Pinheiro, que autoriza o DER-MG a doar ao Município de Passa-Tempo o imóvel que especifica; e à discussão

e votação de pareceres de redação final.

Palácio da Inconfidência, 30 de junho de 2008.

Alberto Pinto Coelho, Presidente.

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Saúde

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Hely Tarquínio, Carlos Pimenta, Doutor Rinaldo e Ruy Muniz, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 1º/7/2008, às 10 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de debater a ortotanásia, com a presença dos convidados mencionados na pauta, e de discutir e votar proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 30 de junho de 2008.

Carlos Mosconi, Presidente.

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Segurança Pública

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Paulo Cesar, Adalclever Lopes, Délio Malheiros e Leonardo Moreira, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 1º/7/2008, às 14h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de discutir e votar os Pareceres para o 1º Turno dos Projetos de Lei nºs 536, 1.610 e 1.939/2007, do Deputado Leonardo Moreira, e 1.927/2007, do Deputado Antônio Genaro; e de discutir e votar proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 30 de junho de 2008.

Sargento Rodrigues, Presidente.

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão Especial para Emitir Parecer sobre a Proposta de Emenda à Constituição nº 40/2007

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Jayro Lessa, Gil Pereira, Gilberto Abramo e Luiz Humberto Carneiro, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 1º/7/2008, às 17 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de discutir e votar o Parecer para o 2º Turno da Proposta de Emenda à Constituição nº 40/2007, do Governador do Estado, e de discutir e votar proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 30 de junho de 2008.

Agostinho Patrús Filho, Presidente.

### MANIFESTAÇÕES

#### MANIFESTAÇÕES

A Assembléia Legislativa aprovou, nos termos do art. 103, III, "b" a "d", do Regimento Interno, as seguintes manifestações:

de aplauso ao jornal "Primeira Linha" por seus 11 anos de funcionamento (Requerimento nº 2.533/2008, do Deputado Doutor Viana);

de congratulações com o Sr. Walcysneu Carlos Macedo de Oliveira, Presidente do jornal "Hoje em Dia", pelo recebimento do título de Cidadão Honorário do Estado (Requerimento nº 2.549/2008, do Deputado Domingos Sávio);

de congratulações com o Sr. José Aparecido Gomes Rodrigues pelos excelentes serviços prestados como Presidente do Sindicato dos Promotores e Procuradores de Justiça do Estado de Minas Gerais (Requerimento nº 2.565/2008, do Deputado Jayro Lessa);

de congratulações com a Sra. Érica de Fátima Matuzinhos Ribeiro Lisboa por sua eleição como Presidente do Sindicato dos Promotores e Procuradores de Justiça do Estado de Minas Gerais para o biênio 2008 / 2010 (Requerimento nº 2.567/2008, do Deputado Leonardo Moreira);

de aplausos a Dom Walmor Oliveira de Azevedo, Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte e Grão-Chanceler da PUC Minas, por sua eleição como membro da Academia Mineira de Letras (Requerimento nº 2.572/2008, do Deputado Célio Moreira).

### MATÉRIA ADMINISTRATIVA

#### ATOS DA MESA DA ASSEMBLÉIA

Na data de 30/6/08, o Sr. Presidente, nos termos do inciso VI, do art. 79, da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/02, c/c as Deliberações da Mesa nºs 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

Gabinete do Deputado Ademir Lucas



exonerando Aluizio Diniz Camargos do cargo de Auxiliar de Gabinete I, padrão VL-30, 8 horas;

exonerando Eduardo Tadeu Sendon do cargo de Secretário de Gabinete II, padrão VL-36, 8 horas;

exonerando José Carlos Juca Camargos do cargo de Técnico Executivo de Gabinete I, padrão VL-55, 8 horas;

exonerando Kátia Cristiane Aparecida Cardoso de Oliveira do cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão VL-18, 8 horas;

exonerando Manoel Alves Diniz do cargo de Motorista, padrão VL-26, 4 horas;

nomeando Elisângela Andrade Torres para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão VL-26, 4 horas;

nomeando Maria Alice Freitas Sendon para o cargo de Secretário de Gabinete II, padrão VL-36, 8 horas;

nomeando Maria Regina de Lima para o cargo de Técnico Executivo de Gabinete I, padrão VL-55, 8 horas;

nomeando Sandro Rogério de Oliveira Souza para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão VL-18, 8 horas;

nomeando Virginia Maria Siqueira Camargos para o cargo de Auxiliar de Gabinete I, padrão VL-30, 8 horas.

Gabinete do Deputado Antônio Júlio

exonerando João Martins Boaventura do cargo de Atendente de Gabinete, padrão VL-21, 8 horas;

exonerando José Bonaparte Vasconcelos Fonseca do cargo de Atendente de Gabinete, padrão VL-21, 8 horas;

nomeando Carlos Eduardo Vital Vasconcelos Fonseca para o cargo de Atendente de Gabinete, padrão VL-21, 8 horas.

Gabinete do Deputado Célio Moreira

exonerando Adão Caetano da Silva do cargo de Agente de Serviços de Gabinete II, padrão VL-19, 8 horas;

exonerando Evandro Gonçalves de Campos Junior do cargo de Assistente de Gabinete, padrão VL-39, 8 horas;

exonerando Geraldo Gonçalves do Vale do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão VL-26, 8 horas;

exonerando Janice dos Anjos Coelho do cargo de Auxiliar de Gabinete II, padrão VL-31, 8 horas;

exonerando José Cristiano Jorge Rocha do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas;

exonerando Márcio Almeida Silva do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão VL-26, 8 horas;

exonerando Maria Geralda da Silva Simões do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete I, padrão VL-27, 8 horas;

exonerando Wellington Martins Ramos do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão VL-26, 8 horas;

nomeando Derli Martins dos Reis para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão VL-26, 8 horas;

nomeando Douglas Lima de Almeida para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão VL-26, 8 horas;

nomeando Evandro Gonçalves de Campos Junior para o cargo de Assistente de Gabinete I, padrão VL-40, 8 horas;

nomeando Janice dos Anjos Coelho para o cargo de Secretário de Gabinete, padrão VL-34, 8 horas;

nomeando Maria Geralda da Silva Simões para o cargo de Secretário de Gabinete, padrão VL-34, 8 horas;

nomeando Rita de Cássia do Carmo Rocha para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas;

nomeando Vera Lúcia Gonçalves do Vale para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão VL-26, 8 horas.

Gabinete do Deputado Chico Uejo

exonerando Gilberto Sampaio da Fonseca do cargo de Assistente Técnico de Gabinete, padrão VL-45, 8 horas;

exonerando Mauro César Alves de Sousa do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão VL-26, 8 horas;

nomeando José Apolinário para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão VL-26, 8 horas.

Gabinete do Deputado Doutor Rinaldo

exonerando José Wilson Valério do cargo de Técnico Executivo de Gabinete II, padrão VL-56, 8 horas;

nomeando Maria Fernanda Bernal Lopez Valério para o cargo de Técnico Executivo de Gabinete, padrão VL-55, 4 horas.

Gabinete do Deputado Fábio Avelar

exonerando Deraldo Costa do cargo de Auxiliar de Gabinete II, padrão VL-31, 8 horas.

Gabinete do Deputado Gilberto Abramo

exonerando Cleonice Aparecida Rodrigues Guardia do cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão VL-18, 8 horas;

exonerando Elma Aparecida Vitorino Reis do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas;

nomeando Ludmila de Araújo Guimarães para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas.

Gabinete do Deputado Inácio Franco

nomeando Marcelo Hugo de Oliveira Campos para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas.

Gabinete do Deputado Jayro Lessa

exonerando Ana Cláudia Rodrigues Batista do cargo de Secretário de Gabinete, padrão VL-34, 8 horas;

nomeando Lindomaura Alves da Silva para o cargo de Secretário de Gabinete, padrão VL-34, 8 horas.

Gabinete da Deputada Maria Lúcia Mendonça

exonerando Oliveiros Heleno Metre Pinto do cargo de Auxiliar Técnico Executivo, padrão VL-50, 8 horas;

nomeando Suely Aparecida Almeida Pinto para o cargo de Auxiliar Técnico Executivo, padrão VL-50, 8 horas.

Gabinete do Deputado Neider Moreira

exonerando Carla Janaína Moreira de Paiva do cargo de Secretário de Gabinete, padrão VL-34, 8 horas;

exonerando Pedro Firmo Júnior do cargo de Secretário de Gabinete, padrão VL-34, 8 horas;

nomeando Bruno Fábio dos Santos Lobato para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas;

nomeando Pedro Firmo Júnior para o cargo de Secretário de Gabinete II, padrão VL-36, 8 horas.

Gabinete do Deputado Rêmoló Aloise

exonerando Haraíve Betsabá Zaidan Simões do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas;

exonerando Marcus Vinicius Rios Faria do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas;

exonerando Silvério Severino Francisco do cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão VL-18, 4 horas;

nomeando Cláudia de Almeida Rodrigues para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão VL-18, 4 horas;

nomeando Regiane Mara de Souza Faria para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas;

nomeando Tito Simões Filho para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas.

Gabinete do Deputado Sávio Souza Cruz

exonerando Genilton Nonato Martins do cargo de Supervisor de Gabinete I, padrão VL-42, 8 horas;

exonerando Leonardo Léo Plotter e Matos Silveira do cargo de Secretário de Gabinete II, padrão VL-36, 8 horas;

nomeando Daniela Francisca Pereira para o cargo de Secretário de Gabinete II, padrão VL-36, 8 horas;

nomeando Zenaide Nonato Martins de Souza para o cargo de Supervisor de Gabinete I, padrão VL-42, 8 horas.

Gabinete do Deputado Tiago Ulisses

exonerando Denilson Francisco Teixeira do cargo de Atendente de Gabinete II, padrão VL-23, 8 horas;

exonerando Joanes Bosco Januário do cargo de Auxiliar de Gabinete II, padrão VL-31, 8 horas;

exonerando José Roberto Batista do cargo de Secretário de Gabinete II, padrão VL-36, 4 horas.

Nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.130, de 4/5/93, e 5.179, de 23/12/97, c/c as Deliberações da Mesa nºs 867, de 13/5/93, 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

tornando sem efeito o ato publicado no Minas Gerais - Diário do Legislativo, edição de 26/6/08, que nomeou Ana Luisa Carneiro de Resende para o cargo de Auxiliar de Gabinete, padrão VL-29, 8 horas;

tornando sem efeito o ato publicado no Minas Gerais - Diário do Legislativo, edição de 26/6/08, que nomeou Romilda Mota Ribeiro para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas, com exercício no Gabinete da Presidência;

exonerando Edio Gonçalves Pinto do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão VL-26, 4 horas, com exercício no Gabinete da Presidência;

exonerando Neide Aparecida Santos do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do BSD;

exonerando Rosângela Ferreira Araujo de Freitas do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do BSD;

exonerando Silvana Margarette Silva do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão VL-26, 8 horas, com exercício no Gabinete da Presidência;

nomeando Bruna Santos Soares para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do BSD;

nomeando Ivania da Silva Vieira para o cargo de Auxiliar de Gabinete, padrão VL-29, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do BSD;

nomeando Juliana Mota Ribeiro para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas, com exercício no Gabinete da Presidência;

nomeando Juventina Agripina de Araújo para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do BSD;

nomeando Roberto Márcio Silva para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão VL-26, 8 horas, com exercício no Gabinete da Presidência;

nomeando Vânia Lúcia Rezende Gonçalves para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão VL-26, 4 horas, com exercício no Gabinete da Presidência.

Nos termos do inciso VI, art. 79, da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e do art. 7º da Resolução nº 5.198, de 21/5/01, c/c as Leis nºs 9.384, de 18/12/86, 9.767, de 11/5/89, assinou os seguintes atos:

exonerando Jurandir da Rosa, a partir de 01/07/2008, do cargo em comissão de recrutamento amplo de Assistente Parlamentar, padrão VL-41, código AL-DAI-1-05, do Quadro de Pessoal desta Secretaria, com exercício no Gabinete da Presidência;

nomeando Antônia Maria Rosa Cardoso para o cargo em comissão de recrutamento amplo de Assistente Parlamentar, padrão VL-41, código AL-DAI-1-05, do Quadro de Pessoal desta Secretaria, com exercício no Gabinete da Presidência.

#### AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 40/2008

CONVITE Nº 3/2008

Objeto: contratação de empresa de engenharia, devidamente registrada no Crea-MG, para elaborar levantamento cadastral e projeto de reforma e acompanhar a implementação das redes hidrossanitária e pluvial do Palácio da Inconfidência. Licitante habilitada: Ipê Consultoria e Projetos Ltda. Licitantes inabilitadas: Atis Projetos e Consultoria Ltda. e DG Projetos e Serviços Ltda.

Belo Horizonte, 30 de junho de 2008.

Eduardo de Mattos Fiuza, Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

#### TERMO DE CONTRATO DE DOAÇÃO

Contratante (doadora): Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratado (donatário): Município de São Geraldo. Objeto: doação de 1 microcomputador Zenith e 1 impressora. Licitação: dispensa.

#### ERRATA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLÉIA

Na publicação da matéria em epígrafe verificada na edição de 28/6/2008, na pág. 90, col. 3, onde se lê:

"Hamilton Alves de Oliveira", leia-se:

"Haliton Alves de Oliveira".